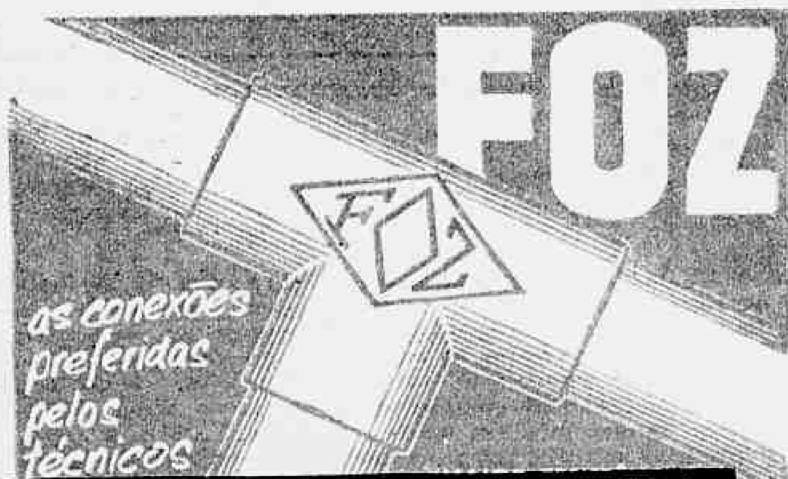


Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1955 — N.o 745

NÃO DEIXEM DE VER AS PIADAS MAIS DIVERTIDAS DA SEMANA NA EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA ! QUEM LÊ UMA VEZ NUNCA MAIS DEIXA DE COMPRA-LAS. PEÇA, POIS, AO SEU JORNALEIRO UM EXEMPLAR DE SEXTA-FEIRA DO MUNDO ESPORTIVO



GRANDE O PALMEIRAS!



A MELHOR EXIBIÇÃO DE 1955



GOLAÇO DE RENATO!

IVAN — O CRAQUE DA RODADA — (Leia na pag. 6)

A PORTUGUESA MERECE O TITULO!

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Digna dos maiores encomios a campanha da Portuguesa de Desportos no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Principalmente considerando-se que os rubroverdes tinham feito decepcionante carreira no segundo turno do campeonato do IV Centenario, apesar de um inicio lisonjeiro, quando surgiram como dos mais cotados para levantar o maior cetro do futebol bandeirante em todos os tempos. Assim. a rigor, a Portuguesa entrava para o interestadual cercada da desconfiança da torcida e do publico esportivo de São Paulo, tão incerta e deficiente tinha sido anteriormente. E o plantel era o mesmo, portanto, tambem, as mesmas seriam as possibilidades. Tanto que não houve tanto desalento, não foi considerado imprevisto, a primeira derrota, apesar do Pacatmbu ter sido o palco do jogo. Pareciam fadados os lusos ao mesmo caminho inseguro de todos os tempos.

Acontece, porem, que a direção era e é bem outra. Que pensa tambem diferentemente, mas age com serenidade, com calma, não precipitando acontecimentos. A primeira derrota não abalou o animo da gente do Largo de São Bento, não diminuiu-lhe a pujança, o desejo de crescer, de levar o quadro a uma posição destacada. Bem ao contrario, o revés ante o Botafogo parece que alertou a turma rubroverde. que começou a ganhar personalidade, chegando inclusive a transformar resultados que pareciam liquidados. Mostrando poder de recuperação, a Portuguesa passou a trilhar estrada mais firme, capaz de levá-la a dias mais gloriosos.

Luiz Portes Monteiro e seus pares, Deljo Neves, os craques, todos enfim, cerraram fileiras em torno de um só ideal e os resultados tinham que ser os atuais, surgindo o quadro luso, na opinião da maioria, como aquele que melhor futebol pratica em São Paulo e no Brasil. Isso é uma grande honra, indubitavelmente. Mas a diretoria deu "mão forte" ao tecnico, fator imprescindivel, enquanto os jogadores sentiram-se mais a ventade, ganhando confiança, inclusive elementos que estavam praticamente "queimados" dentro do plantel. Zinho, por exemplo, tornou-se titular absoluto, porque. pela primeira vez, foi bem compreendido e lançado numa função para a qual tinha e tem soberanas qualidades. Edmur ressurgiu e tornou-se um jogador notavel, um dos principais goleadores do torneio.

A realização de um trabalho uniforme, de idéias e pensamentos, congregando desde a diretoria à torcida, trouxe os efeitos atuais, consolidou o prestigio luso. Sem duvida, a Portuguesa merece, mais do que qualquer outro, o titulo interestadual, sem que aqui vá desmerecimento aos demais clubes bandeirantes e mesmo cariocas. Os lusos só perderam o primeiro jogo e, sobretudo, não perderam jogos no Rio, fator ponderavel, sendo de ressaltar que jogaram. no Maracanã, contra o campeão e o vice-campeão guanabarinos, alem de enfrentarem o Vasco, uma das forças do lado de lá. Aqui em São Paulo, só perderam para o Botafogo e empataram com o Corintians, enfileirando-se uma serie notavel de vitorias, a maioria por contagens que não deixam duvidas sobre a supremacia rubroverde. Tudo isso, enfim, demonstra que a Portuguesa foi estupenda.

A solidez de suas linhas é um fato concreto, bastando atentar-se para o numero de gols marcados e os que foram contra suas redes: 26 contra 15, em 9 jogos, com a media de 3 a favor e pouco mais de 1 contra. Todavia, o que se destaca na campanha é a ascenção tecnica, a subida de jogo para jogo, até o final ante o Vasco da Gama, no Rio, quando houve decrescimo de produção, natural nas circunstancias em que se desenrolou a luta. que poderia decidir definitivamente o titulo, cercando a exibição de maiores cuidados, em detrimento do conjunto.

Mas a Portuguesa não perdeu. Não perdeu e não decepcionou. Isto quer dizer que, se não foi a mesma de antes, mostrou que, apesar de tudo o que ocorreu nessa derradeira luta, a coroa do "Roberto Gomes Pedrosa" lhe assentaria perfeitamente, desde que — a verdade é esta, iniludivel — se houve uma equipe regular na competição, se houve um onze que, após a segunda rodada, fez por merecer o cetro, esse, sem duvida, foi o da Portugutsa de Desportos. E o titulo lhe faria justiça!

Serviço Secreto

As linhas internacionais telegraficas (será que isso existe?) estiveram agitadinhas com varios telegramas de Portugal para o Vasco e a Portuguesa. Nossos irmãos lusitanos lá de cima acompanharam o torneio Roberto Gomes Pedrosa com o maior dos interêsses, torcendo para uma final Vasco vs. Portuguesa. Não dando certo, torcem agora para os lusos. Mas vamos ao serviço de hoje.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE MARIO BENI A LUIS MONTEIRO — "Finalmente conseguimos empate pt Decisão agora proporcionará arrecadação polpuda pt Precisamos fazer guerra nervos com imprensa para levar muita gente Pacaembu pt Trate dar entrevistas sensacionais durante próximos dez dias pt Vamos atrás de 600 mil livres cada um pt Coisas do profissionalismo".

RESPOSTA DE MONTEIRO — "Confere, irmão pt Serão dadas entrevistas".

(Aviso aos focas: não se aproximem dos dois dirigentes nos próximos dias. Vão dizer coisas assim: "Euguliremos a Portuguesa com alho e óleo" — ou então "Esquartejaremos o Palmeiras e salgaremos os pedaços". — Tudo isso para impressionar e levar gente ao Pacaembu. Coisas do profissionalismo).

— O —

DE MARCEL KLASZCO A LEONIDAS — "Por que não joga Canhoteiro?"

RESPOSTA DE LEONIDAS — "Está contundido na quarta pestana da vista esquerda começando pela direita".

RESPOSTA DE MARCEL — "Ah, bem, pensei que fôsse perseguição".

— O —

DE DIDI AO SÃO PAULO F.C. — "Viram sábado à tarde o que estão perdendo não me contratando? Aquele jog foi pequena amostra minhas capacidades".

RESPOSTA DO SÃO PAULO — "Se você convence diretoria Fluminense troca pau a pau de você por Bauer está tudo bem".

— O —

DE JAIR AO PALMEIRAS — "Já que Ivan está acertando tanto assim peço permissão para ficar São Paulo enquanto time excursiona Norte".

RESPOSTA DE SANDOLI — "Impossivel conceder licença pt Pessoal norte exige sua presença pt Você entrará em campo cada intervalo para bater faltas contra gol pt Eles querem ver você chutando pt Unica maneira você chutar é essa pt Logo conclua você mesmo".

DE UM TORCEDOR ANO-

— O —

NIMO À PORTUGUESA — "Bravos rapazes defensores da jaqueta rubroverde pt Cautela e caldo de galinha pt Durante excursão Pará nada de comer castanhas idem pt Indigestas são capazes provocar queda forma fisica vocês pt Lembrem-se que temos derrotar Palmeiras pt Bacalhau é foi será sempre superior Macarrão".

— O —

DE TRINDADE AO INSTITUTO BUTANTÃ — "Caros senhores cientistas pt Gostaria de saber se existe picada de cobra inofensiva saude mas que faça seres humanos acordar de sono profundo pt".

RESPOSTA DO INSTITUTO — "Realmente existe picada capaz de acordar seres humanos mas efeito dura apenas dez minutos pt Depois piora".

DE TRINDADE AO INSTITUTO — "Então neca de picada pt Deus me livre que turma piore pt Iriamos fatalmente segunda divisão próxima temporada".

— O —

Nicolaieff Chequeref, o espião das noticias sensacionais, viu Flavio Costa apanhar Maneca pelo colarinho no intervalo do primeiro para o segundo tempo, sacudi-lo até despenteá-lo e fazê-lo babar, largá-lo num canto do vestiário, e berrar depois, para os outros:

— "Sacudirei todo e qualquer cara que não funcione direito como hse faz com um relógio que para de repente!"

Viram como melhorou o Vasco no segundo tempo?

— O —

Leonidas, cuja "personalidade" é de causar espanto até no Aimoré Moreira, está cumprindo um plano no tricolor: acabar com os idolos Cara de cartaz não tem vez. com ele. Espieta, o espião-chefe da nossa agencia, Armando de um lupa, andou investigando demoradamente pelo Canindé adentro e descobriu: nas poltronas da concentração há vestigios de carvão, cuja finalidade até o momento não foi possivel descobrir. Mas é muito possivel que se trate de residuos deixados pelos craques ao sentar-se, já que todos eles estão "queimados" com o tecnico.

A Portuguesa, segundo tudo indica, vai se preparar devidamente para os choques com o Palmeiras Seu presidente prometeu um corte de casimira a cada jogador, mas prometeu tambem um corte nos vencimentos se perderem. Esta informação nos foi prestada por Xereta, sempre ativo.

— O —

Depois da vitoria sobre o Vasco, o vestiário do Palmeiras parecia um acampamento de Napoleão, nas batalhas do Egito. E tanto, tanto parecia, que Mario Beni, a uma certa altura, entusiasmado, ergueu-se sobre uma cadeira e berrou aos seus jogadores:

"— Rapazes! Do alto desta cadeira quarenta séculos vos contemplam!!!!"

Os meninos do Palmeiras não entenderam. Belmiro, então, virou-se para Valdemar e disse:

— Esses caras dos clubes grandes têm cada uma!

— O —

E' com prazer que informamos os nossos leitores, não eleitores, que não somos candidatos a vereadores. Essa informação prestamo-la por via das duvidas, pois é dificil encontrar hoje em dia individuos que não sejam candidatos a vereador.

— O —

Por onde andará Americo?

— O —

"Serviço Secreto" o descobrirá e o entrevistará para sexta-feira próxima.

do. .s IP1.ch .vApse "hç

Mundo Esportivo

Red e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S 101 - Tel. 37-7797 São Paulo

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

THOMAZ MAZZONI vai indicar os

10 MAIORES MEDIOS ESQUERDOS

Na ultima semana, em virtude de enfermidade, THOMAZ MAZZONI não pôde apresentar aos leitores a sexta reportagem da série que está apresentando, sobre os melhores elementos que viu em todos os tempos, no futebol paulista. O famoso cronista abordaria os medios esquerdos, porem, infelizmente, não pôde fazê-lo, o que ocorrerá, impreterivelmente, na edição da proxima sexta-feira. Nestas condições os leitores de MUNDO ESPORTIVO vão conhecer a opinião de Olimpicus a respeito dos 10 maiores medios canhotos que viu em nosso futebol, em mais uma reportagem sensacional e, sem duvida, brilhante.

MAX IOS E MINIMOS

MAIS BELO GOL — Foi o de Didi, contra o São Paulo. A bola foi centrada por Telê e Clelio cortou para fora da area. Didi apanhou a caida do balão e, de sem pulo, acertou direto, bem no angulo. Grande gol:

MELHOR DEFESA — O São Paulo atacava e a bola foi rebatida por Duque. Alfredo recolheu e chutou em gol. Havia um punhado de jogadores na area, mas quando o balão passou, Veludo saltou e mandou a escanteio.

MAIOR PIXOTADA — Telê centrou da direita. Clelio, ao invés de recuar um pouco para saltar, pulou no mesmo lugar e não alcançou a bola. João Carlos emendou na trave, para Miltinho marcar na recarga.

MAIOR FALHA — Humberto desceu pela direita e centrou baixo, da linha de fundo. Dario estava na trajetoria e deixou o balão passar, para Renato colher a emendada, balançando as redes de Vitor Gonzalez.

CHUTE MAIS HORRIVEL — Valter fintou três cariocas, viu uma brecha e penetrou. Esperava-se um morteiro, mas saiu um tiro fraco, em cima de Veludo, que não fez o menor esforço para deter a pelota.

MELHOR SENSAÇÃO — Belini titubeou com Humberto. Cometeu "hands" e Mario Viana não deu. Hemberto tomou a bola, derivou para direita e mandou o pelotaço, na saida de Vitor Gonzalez. Mas raspou o travessão.

INTERVENÇAO MAIS OPORTUNA — Valdir rebateu curto de cabeça. Maneca arremessou, Laercio defendeu e largou. Sabará apareceu e enfiou para as redes, mas Gersio apareceu e salvou o gol ((to

MAIOR CONFUSAO — Roque chutou e a bola bateu em Duque. Gino cabeceou para Valter que emendou. Salvou Pindaro. Nilo reboteou, bateu em Vitor. Veio correndo Teixeirinha e arrematou. Bateu em Duque e saiu.

FALHA MAIS BERRANTE — Vavá quiz dar a Parodi, mas Belmiro surgiu e atrapalhou Mannelito, que ia rechaçar. Alvinho recolheu e chutou cruzado. A bola fez um semi circulo, indo para o outro angulo. Passou raspando, após Laercio ter saltado e não encontrado nada.

MAIS BELA FINTA — Ataque do Fluminense, bola no bico da area pequena. Alfredo parou, balançou o corpo e saiu pela esquerda. Entrou Telê. Alfredo passou o pé por cima do balão, enganou o avante e saiu livremente da area, no lance mais sensacional de um jogo tão feio.

MAIOR BISONHICE — Roque saiu fintando da direita para a esquerda. Aproximou-se da area, com o campo aberto e podia chutar. Mas não sabe usar o pé canhoto. Fez um passe errado pela linha de fundo.

MAIS BELO PASSE — Ney deslocou-se para a esquerda, recebeu, parou e mandou a Rodrigues no meio. Este calculou o lançou Humberto, adiantado. Eli, em ultimo recurso, passou o pé por trás no goleador.

MELHOR CHUTE — Ivan recebeu de Ney, na posição de meia direita. Deixou a bola cair, avançou com ela e largou o chute. Com violencia e direção. Vitor Gonzalez saltou e não alcançou, mas a pelota chocou-se ao travessão. Foi tão bela jogada e conclusão, que merecia o gol.

MAIOR OPORTUNIDADE PERDIDA — Rodrigues cobrou uma falta na esquerda. Tiro baixo e violento. A bola passou e Humberto recolheu, livre na frente do arco. Mas precipitou-se e arrematou por cima.

A TORCIDA ESQUECEU QUE, EM 4 ANOS O CORINTIANS CONQUISTOU 10 TITULOS!

Retrospecto que deve ser recordado — Não será o "Roberto Gomes Pedrosa" que diminuirá os feitos do Campeão dos Centenarios — Só o ano de 54 bastaria para glorificar o Corintians — Em 4 anos, este mesmo plantel ganhou titulos sem conta — As contratações devem ser estudadas e não feitas afoitamente — Esta fase má há de passar, mas a torcida deve incentivar e não vaiar

A torcida não ficou satisfeita com a campanha do Corintians no torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Infelizmente, o nosso publico esportivo só sabe viver de vitorias, esquecendo, inclusive, como no caso, feitos recentes, que encheram de glorias o clube. Os torcedores acham somente que a diretoria não toma providencias, que não contrata jogadores — enquanto os outros o fazem, que, enfim, nada faz. Isso é o que eles pensam. Mas, se o Corintians passou de um brilhantissimo primeiro lugar no campeonato paulista, ao derradeiro posto do interestadual, se esse fato, sem duvida, amargura e fere, não é menos certo que essa má fase há de passar. Porque o que está ocorrendo é tão somente isso: má fase, quando nada dá certo, quando os esforços, por maiores que sejam não são recompensados ou não sofrem justiça. O torcedor corintiano deveria, ao menos, antes de tudo, recordar o ano de 54, o maior de todos em nosso Estado, com o quadro do Parque São Jorge "raspando tudo", inclusive titulos em competições amadoras. E todos esses titulos são eternos, no minimo dentro de duas gerações, eis que o Campeão dos Centenários, o Esporte Clube Corintians Paulista, terá seu nome repetido aqui e ali, por nossos filhos e pelos filhos de nossos filhos, como o maior de todos, como a expressão máxima do futebol bandeirante no seculo da "bomba" atomica. Sim, desde que venceu em 1922 e 1954 dois certames históricos, sem similares até muito depois do ano 2.000.



Aliás, se a torcida soubesse pensar, se quisesse pensar, bastaria olhar o retrospecto do atual plantel corintiano, para que houvesse silencio ante o insucesso atual. Eis que — esta é a verdade sem rebuços — poucos seriam capazes de realizar, em apenas quatro anos, campanhas tão soberbas quanto às realizadas pelo glorioso "mosqueteiro". O resultado do "Roberto Gomes Pedrosa" é o de menos, em confronto com os feitos anteriores. E acrescente-se que o plantel é quase o mesmo. Com alterações minimas. Porém, mesmo assim, são inumeros os cetros obtidos pelo Corintians, em São Paulo e fora de São Paulo.

TEXTO DE SOLANGE BIBAS

Em quatro anos — porque estamos nos referindo ao plantel atual — três campeonatos paulistas foram conquistados; dois torneios São Paulo-Rio; três certames "Prefeitura Municipal"; um torneio internacional em Caracas; taça "Tibiriçá", afora aquela brilhantissima excursão a Europa, com uma serie notavel de 16 jogos invictos. Cartel fabuloso, sem par

Pode a torcida julgar a diretoria? Não, não e não. Trindade e seus companheiros elevaram ainda mais o Corintians Deram-lhe campanhas enobrecedoras, com um minimo de despesas. Porque até nesse ponto é preciso saber trabalhar, com serenidade, com inteligencia Quanto gastaram os outros em 54? O Campeão só trouxe Paulo. Nonô e Cerri, este obrigado pelas circunstancias. E ganhou o campeonato. Aliás, os dirigentes corintianos pensam bem quando dizem que só lhes pode interessar jogadores que sejam superiores tecnicamente aos que possuem. E agem acertadamente quando procuram cercar de todas as garantias possiveis as contratações que tem de realizar. A fim de não virem a se arrepender posteriormente, com o prejuizo do clube

São inumeros os torcedores corintianos que indagam do reporter: Por que o Corintians não contrata Nilton Santos? Por que não aproveitou quando Fluminense quis largar Didi? Damos sempre as mesmas respostas: Primeiro, porque o Corintians não vai gastar milhões, pois sabe-se que Santos e Didi seriam objeto de verdadeiro leilão; segundo, porque, apesar de toda a classe que possuem, talvez não se coadunassem com o sistema de jogo do Parque São Jorge; terceiro, porque o Corintians não é clube de fazer loucuras. A torcida tem que compreender tudo isso e não incentivar somente na hora dos triunfos. Vaiar um jogador que está lutando em campo é a pior coisa que pode existir, porque tira desse homem as possibilidades de recuperação. E o tecnico deve ser tambem incentivado. A diretoria idem, eis que dessa união de ideias, desa coesão de pensamentos, só pode surgir o melhor, maior progresso.

Aliás, não existem craques disponiveis para contratar. Se o torcedor conhece algum, de qualidades, que não custe fortunas, deve indicar à diretoria. E fará muito melhor se mandar gente moça, que esteja começando, para treinar no Parque São Jorge. Vaiar não adianta falar contra a diretoria muito menos. Esta, aliás, só merece elogios pelo seu trabalho correto e dedicado, pelos titulos inumeros que deu a esse glorioso Corintians Paulista. De uma coisa o torcedor pode ter certeza: o plantel corintiano é muito bom. A prova está nos feitos conquistados. O tecnico Brandão conhece profundamente fut[illegible] diretoria está de "olhos abertos", não dorme. Qualquer [illegible] dá horas e horas diarias de sua vida em prol do Campeão dos Centenarios. Esta fase má passará, não tenham duvidas. Mas vocês, componentes da "fiel torcida", devem colaborar decisivamente com o seu incentivo, com a união de pensamentos.

O "MUNDO" PELO MUNDO

★ *"Tudo é questão de compreender o jogo — disse o tecnico hungaro, após os 7 a 3 sobre a Suecia em Estocolmo. Por isso, fiz de Hidegkuti ponta esquerda e Kocsis centro avante. E marcamos 7 vezes".*

—oOo—

★ *O ataque hungaro que arrazou Noruega (5 a 0) e Suecia (7 a 3) formou assim: Sandor (Bandeira Vermelha), Czordas (Vasas), Kocsis, Puskas, ambos do Honved) e Hidegkuti (Bandeira Vermelha).*

—oOo—

★ *A Italia enfrentará dia 29, em Turim, a seleção da Iugoslavia. Schiafino deverá ser mesmo o meia esquerda da "azzurra", mas o celebre Gigghia não terá vez no selecionado. Está jogando mal.*

—oOo—

★ *O Fiorentina virá ao Brasil. O jogador mais velho da equipe é o famoso Professor Gren, com seus 35 anos de idade, 74 quilos e 1,77 de altura. Mas o capitão é zagueiro Roseta, com 35 anos.*

—oOo—

★ *Sabe-se que a Confederação Brasileira de Desportos entrou em entendimentos com a Liga Inglêsa, para trazer ao Brasil o "scratch" inglês. A resposta foi: Não. Falaram muito tarde. Só em 57!*

—oOo—

★ *Selmosson, meia esquerda sueco do Udinese, uma das sensações do atual campeonato italiano, disse: "Peguei gosto pelo jogo ao ver em ação o meu patricio Gunnar Nordahl!" Este é centro avante do Milan.*

—oOo—

★ *Só dois tecnicos estrangeiros dirigem equipes italianas da Divisão Principal este ano: Guttmann (hungaro), do Milan; Carver (britanico), do Roma.*

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!.

O mundo em Foco



Está já devidamente assentada a vinda do Fiorentina, da Italia, ao Brasil, para disputar a Copa "Rivadavia Correia Meyer", na chave paulista provavelmente. E os leitores devem ir logo se familiarizando com os craques da equipe italiana, a qual aparece no cliche. No plano superior, em pé, vemos da esquerda para a direita: Costagliola, Virgili, Roseta Gren (o famoso Professor), Gratton, Magnini e Mariani. Agachados, na mesma ordem: o massagista, Cervato, Segato, Vidal (campeão mundial de 50 pelo Uruguai) e Chiapella. E' oportuno ressaltar que Costagliola, Segato, Magnini, Cervato e Gratton estiveram integrando o plantel italiano que compareceu à V Copa do Mundo realizada em 54 na Suiça.

MARCEL Modas
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

ESTRELAS CADENTES CÁ DA TERRA

O firmamento futebolistico é cheio de pontinhos luminosos como os de lá de cima — Casos exquisitos que não são faceis de explicar — Amorim, Gatão, Odair — De quem é a culpa, do jogador ou dos clubes ? — Nem sempre um "reserva" de clube grande é um "grande" tambem... — Precipitação na escalação de um craque recem-contratado, eis um motivo de desaparecimento — Dezenas e dezenas de historias, todas com origens diferentes

Já viram uma estrela cadente riscar o céu à noite, aparecendo e desaparecendo no infinito?

Pois bem. Olhem para o firmamento futebolistico e encintrarão dezenas de "astros cadentes". Jogadores que por um motivo qualquer, cairam. Cairam de u mclube grande para um pequeno. ficando pois a mamento f bolistico e encindois passos do desaparecimento. Talvez o motivo seja a idade, quando os cabelos começam a sumir das temporas e aperece aquilo que tanto pode ser chamado de calvicie, como de crequice, de acordo com a cultura de quem fala ou escreve... Talvez o motivo se-



OBERDA — Soube brilhar, já como estrela cadente. Mas seu caso é raro

ja outro, como por exemplo uma contusão pertinaz que toma conta do joelho, de um musculo da coxa, do tornozelo. Ou ainda pode ser que a queda se dê por uma desavença entre o craque e um dirigente, o craque e um conselheiro, o craque e o tecnico.

Nesses casos, craques vs. tecnico, ganha o mais forte. Geralmente o craque...

OS CASOS NOTORIOS

Mas um dos motivos mais importantes que determinam a queda de um craque de um grande clube é a falta de classe do jogador. Neste caso, a culpa é do clube que o contrata precipitadamente, causando depois no jogador uma cicatriz dificil de ser curada, para o resto de sua carreira. Por exemplo: Amorim. Vocês se lembram do rapaz? Claro, até hoje está em ação... no Juventus. Mas ele foi levado antes para o Para Antartica, com o rotulo de artilheiro. Pernambucano — portanto da mesma terra de Ademir — era reserva no Vasco da Gama. Ora, ser reserva de um clube grande não quer dizer, forçosamente, que o jogador é grande. E' reserva de grande. Muito bem. Se o Palmeiras tivesse contratado o Amorim, deixando-o tambem na reserva durante uma temporada, talvez o rapaz teria sacudido as azas, levantando vôo e pairando solenemente sobre a opinião publica.

Mas Amorim foi considerado titular. Lançado logo de inicio. Fez um golaço barbaro, maluco, matando a bola no peito, e girando de fora da area. Depois andou aplicando umas cabeçadas bem dirigidas, e pronto !Passou a se exigir de Amorim que mantivesse o padrão de eficiencia. Mas ele não podia mantê-lo, podia? Não, porque estava muito longe de ser um centroavante talhado para u mtime de primeira categoria. Foi, pois, uma estrela cadente apesar de ser pernambucano de ter um queixo algo semelhante ao de Ademir, e de fazer aquele "golzão" como diria o torcedor da geral empolgado. A culpa, positivamente, não é do Amorim. Ele fez o que pôde, como continuou fazendo no Juventus, porque era um profissional brioso.

OUTRO CASO CURIOSO

Sem ir muito longe: Odair. O Saci, do Santos F. C., era um diabo mesmo à boca das redes, no conjunto praiano. Era um r er engatilhado, que disparava com a mais espantosa facilidade. Mas o dedo no gatilho era de um moço branquinho de pele, de bigodinho, que tinha propensão para a barriga. Respondia por "Antoninho". Muito bem. Antoninho fazia os volteios dele no meio do campo, chamava um, chamava outro e de repente soltava no buraco para Odair. Como uma flecha, o rapaz aparecia e fuzilava o gol. O Palmeiras ficou alucinado com Odair e levou-o ao Parque Antartica. Esqueceram de levar Antoninho. Foi a mesma coisa que comprar material para fazer feijoada e esquecer o feijão preto.

Mas isso talvez pudesse ter sido remediado, se no Palmeiras Odair tivesse melhor aproveitamento. Mas o rapaz atuou varias vezes na ponta direita, quando estava mais acostumado no miolo.

E... que ponta direita! Lembro-me de um ataque formado pelo Palmeiras com Odair, Ponce de Leon, Amorim, Jair e



SILAS — Fez grandes partidas e grandes gols, mas apenas conseguiu estabilizar-se no XV de Novembro de Jau. Dificil diagnostico para esse casa

Rodrigues. Imaginem o isolamento de Odair na extrema, ao lado de Ponce e de Amorim. Foi numa partida em que o Palmeiras perdeu para o São Paulo por 2 a 1. No vestiario, Jair e Rodrigues estavam amoladissimos, com a produção do setor direito. Tinham razão, claro. Porque eles cansaram de botar bola naquela direção, e as bolas se perderam todas.

A torcida do Palmeiras acabou dedicando-se exclusivamente a vaiar Odair, até que sem ambiente no clube o rapaz sumiu, para o interior. Hoje perguntem a 100 conhecedores de futebol onde se encontra Odair. Se 20 responderem acertando. com convicção, será um milagre.

Ninguem, em sã consciencia, pode dizer que a culpa foi de Odair. Era de se ver como o rapaz corria atrás da bola, desesperado, querendo acertar. Foi uma barbaridade.

UM CASO EXQUISITO

Se você, leitor, já viu o Silas jogar futebol e jogar direitinho no XV de Novembro de Jau, como pode compreender que o veterano jogador não tenha tido sorte num clube grande? E olhem que teve oportunidades no Fluminense, no Palmeiras, no Santos!

Apareceu no Ipiranga, formando aquele celebre ataque com Liminha, Rubens, Bibe e Valter. Pelo como o diabo, jogava tambem como um demonio, dando um duro impressionante, martirizando as defesas. Sua transferencia para o Fluminense foi motivo para que todos os jornais de São Paulo se indignassem ante a passividade dos clubes de São



ODAIR — O caso exquisito de um Saci que vivia engatilhado, mas que perdendo o dedo a acionar o gatilho, perdeu-se todo no Parque Antartica

Paulo. No Rio ele não teve a evidencia que está tendo Rubens — substituto de Zizinho — e seu nome chegava até nós sempre dentro de um halo de modestia. Ficavamos sem compreender o porque.

Depois veio para São Paulo, já como craque de segunda mão. Fez bonitos gols com a camiseta do Palmeiras, mas não se aguentou. No intimo, no fundo, só mesmo Silas deve saber porque. Foi outra estrela cadente. No Santos... tambem não foi, e em Vila Belmiro não é dificil impor-se, vindo de fora: Pascoal, Helvio, Urubatão, Vasconcelos, etc., são exemplos bem claros disso. Nem lá o Silas conseguiu readquirir o nivel de eficiencia que tivera no Ipiranga, às vezes a gente fica pensando que são tantos os fatores a influir na carreira de um jogador, que a tecnica e a capacidade são os menos importantes.

No XV de Jau, Silas tem cumprido sua missão. Apareceu, durante o ultimo campeonato, não poucas vezes nas secções do MUNDO ESPORTIVO — seleção da semana, quadro de honra, etc. Fez seus gols, decidiu partidas. Encontrou, queremos crer, um pouso feliz. Não deve pretender sair de lá, porque só teria a perder.

IDA E VOLTA

Gatão. Que coisa incompreensivel! No Corintians, ele conseguiu apenas fazer duas ou três partidas de expressão, encontrando sua gloria maxima quando fez dois gols seguidos no São Paulo F. C., naquele celebre 3 a 3 da Taça Charles Miller. Dois gols de ultima hora. Mas foi uma andorinha no espaço, e uma andorinha não faz verão.



SARCINELLI — Entenda-se, sua historia...

No entanto, no XV de Novembro de Piracicaba só faltava Gatão jogar talco na bola. Parecia o dono do campo. Até fisicamente ele mudou. Ficou "grosso", andava como um pato dentro do gramado, como se cada pé pesasse uma tonelada. Nos treinos, lá no Parque São Jorge, parecia o Kocsis. Tinha aquela mesma presença que no XV de Piracicaba causava assombro. Ninguem tirava a bola de seus pés. Pesadão, lento nos volteios, mesmo assim conseguia sempre sair com a bola, arrematar em gol, fazer belos passes.

Botavam nele a camiseta de titular e a torcida já começava por suspirar, desanimada. Gatão perdia-se completamente dentro do campo, e terminava o prelio como um fulano dentro de um pantano, só com a cabeça de fora. Estrela cadente que veio com passagem de ida e volta.

SARCINELLI

Não é o mesmo caso. Sarcinelli, Canhoteiro, Zezinho, pertencem a outro tipo. Nem estre-



GATAO — Parecia um rei no XV de Piracicaba, e nos treinos do Corintians. Mas com a camiseta titular ficava feito um pintinho

las cadentes são, porque na realidade não chegaram a brilhar. Canhoteiro foi o que esteve mais em evidencia, mas a exemplo destes fogos de artificio que a gente bota no chão e eles começam a cuspir estrelinhas. De repente fazem FUM! e acabam. Ficam completamente apagados.

Sarcinelli e Zezinho são dois casos tipicos. Sinceramente, a gente não sabe o que esperar dos dois. Vimos Sarcinelli disputar um primeiro tempo primoroso em Campinas, contra a Ponte Preta. Mas jogar mesmo, com todas as caracteristicas de grande avante. A questão do Sarcinelli prende-se mais a complicações de ordem discipli-



AMORIM — Claro, sendo pernambucano e reserva do Vasco, tinha de ser grande, por definição. Pelo menos foi o que pensaram. E o rapaz virou estrela cadente

nar. Se é estrela cadente ou cometa, ou astro, isso somente saberemos se ficar resolvida a questão interna. Até lá, Sarcinelli será um rapaz turista em São Paulo, multado perenemente em 60 por cento de seus vencimentos.

Zezinho? Idem...

Enfim, estas são apenas algumas historias, entre as dezenas que poderiamos contar. Há o caso do arqueiro Oberdã, que mesmo depois de cadente brilhou de maneira incrivel. Defendeu dois penais, em jogos decisivo contra clubes grandes, com a camiseta do Juventus. Há o caso de Sousinha, quase comico. E tantos outros. O firmamento futebolistico é quase tão cheio de pontinhos luminosos sumindo e aparecendo como os que se encontram lá em cima.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) PALMEIRAS — 9 jogos, 6 vitorias, 1 empate, 2 derrotas, 13 pontos ganhos, 5 perdidos, 32 gols a favor, 19 contra, saldo: 13 gols.

2.o) PERTUGUESA — 9 jogos, 5 vitorias, 3 empates, 1 derrota, 13 pontos ganhos, 5 perdidos, 26 gols a favor, 15 contra, saldo: 11 gols.

3.o) BOTAFOGO — 9 jogos, 4 vitorias, 3 empates, 2 derrotas, 11 pontos ganhos, 7 perdidos, 12 gols a favor, 12 contra, saldo: 0.

4.o) FLAMENGO — 9 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 10 pontos ganhos, 8 perdidos, 16 gols a favor, 14 contra, saldo: 2 gols.

5.o) SANTOS — 9 jogos, 4 vitorias, 1 empate, 4 derrotas, 9 pontos ganhos, 9 perdidos, 17 gols a favor, 20 contra, deficit: 3 gols.

6.o) AMERICA — 9 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 3 derrotas, 9 pontos ganhos, 9 perdidos, 17 gols a favor, 24 contra, deficit: 7 gols.

7.o) FLUMINENSE — 9 jogos, 3 vitorias, 1 empate, 5 derrotas, 7 pontos ganhos, 11 perdidos, 15 gols a favor, 21 contra, deficit: 6 gols.

8.o) VASCO — 9 jogos, 2 vitorias, 3 empates, 4 derrotas, 7 pontos ganhos, 11 perdidos, 15 gols a favor, 15 contra, saldo: 0.

9.o) SÃO PAULO — 9 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 7 pontos ganhos, 11 perdidos, 11 gols a favor, 16 contra, deficit: 5 gols.

10.o) CORINTIANS — 9 jogos, 1 vitoria, 3 empates, 5derrotas, 5 pontos ganhos, 13 perdidos, 18 gols a favor, 23 contra, deficit: 5 gols.

—★—

PRINCIPAIS GOLEADORES — Edmur (Portuguesa), 10; RODRIGUES e HUMBERTO, 8.

ATAQUE MAIS POSITIVO — Palmeiras, 32 gols.

ATAQUE MENOS POSITIVO — São Paulo, 11 gols.

DEFESA MENOS VASADA — Botafogo, 12 gols.

DEFESA MAIS VASADA — America, 24 gols.

DEPÕEM OS CRAQUES SOBRE AS CAUSAS DA RECUPERAÇÃO DO PALMEIRAS

IVAN:

ESTAVAMOS POR BAIXO NUMA EQUIPE DE ASTROS. AGARRAMOS A CHANCE COM UNHAS E DENTES

RODRIGUES:

NÃO HOUVE CAUSAS. MOSTRAMOS SOMENTE QUE NÃO ERAMOS A PIOR ESQUADRA DO MUNDO!

Possui o Palmeiras o quadro de maior evidencia no futebol paulista nestes ultimos tempos. Porque, remodelando-o, a titulo de experiencia, já que, conforme diziam, não aspirava o clube o titulo do torneio interestadual, acabou na ponta da tabela, junto com a Portuguesa de Desportos, sendo que, após as duas derrotas e um empate nas três rodadas iniciais ganhou seis vezes consecutivas, numa serie brilhante e sensacional. Após a vitoria sobre o Vasco, a reportagem de MUNDO ESPORTIVO esteve em contacto com o tecnico e craques palmeirenses, procurando conhecer-lhes as impressões sobre os motivos que determinaram a ascenção tecnica da equipe e que a colocaram na posição destacada atual. Todos falaram, somente Humberto... bem, é melhor que vocês leiam:

MAJOR CLAUDIO CARDOSO (tecnico) — "Atribuo a ascenção tecnica ao lançamento dos valores que estavam na reserva, à espera de oportunidades. Quando estas surgiram, apegaram-se com "unhas e dentes", ganhando confiança e correndo muito para corresponder. Procurei dar moral a esses craques e os resultados aí estão. Eles mostraram o que valem".

BELMIRO — "Penso que a nossa grande vantagem está residindo no espirito de luta da turma. Estamos correndo, brigando a valer, eis que pretendemos corresponder a confiança da direção tecnica. Todos se esforçam, mas acho que Manuelito vem sendo o craque mais regular".

IVAN — "Nós eramos, praticamente, reservas de uma equipe de astros. Portanto, sem maiores oportunidades. Sem desmerecer de ninguem, estavamos como que diminuidos, à espera de uma chance que, quando apareceu, foi presa com vontade. Ademais, ganhamos aquele primeiro jogo e com ele mais confiança. Fomos para a frente e o resto vocês sabem".

GERSIO — "As modificações introduzidas na equipe deram chances àqueles que deveriam tê-las. Talvez, tais modificações tivessem mais probabilidades de dar errado, mas deu certo, porque a turma não esmoreceu e correu mais do que nunca. Manuelito e Ivan são os maiores".

VALDIR — "Entusiasmo, muito entusiasmo, luta, muita luta, eis os segredos da recuperação do Palmeiras. Enquanto o juiz não dá o apito final, estamos brigando. Isso, na minha opinião, ocasionou a melhora".

MANUELITO — "O fator oportunidade foi a grande arma. Inicialmente, as duas vitorias iniciais deram outra confiança aos jogadores, vendo-se diversas peças rendendo de acordo com as possibilidades. E os que foram chamados para integrar o onze viram que tinham de correr mais, surgindo dai a ascenção tecnica, que, tenho certeza, ainda será maior".

LAERCIO — "A união que está existindo entre os jogadores tem contribuido decisivamente para o que hoje se nota. Tanto que não devo destacar nomes, pois a realidade é que a vontade é uma só. Para mim, Corintians e São Paulo foram os adversarios mais perigosos, mas devo incluir tambem o Vasco, quando a nossa responsabilidade era bem maior".

LIMINHA — "Muita vontade e muita luta. Isso está influindo, pode crer. Vieram as primeiras vitorias e fomos para adiante. Acho que toda a defensiva está jogando bem, enquanto, na vanguarda, devo destacar Ivan, precioso sem duvida. Finalmente, acho que o Fluminense foi o quadro mais perigoso e a chave para colocar o titulo à vista".

RODRIGUES — "Francamente, não vejo motivos que tenham ocasionado a nossa ascenção tecnica. Está havendo força de vontade, pois todos diziam que formavamos o pior quadro do mundo. Sim, estamos correndo um pouco mais, porem, não em todos os jogos. Só naqueles em que havia necessidade de corrida. Se fossemos fazer sempre assim, não haveria futebol, porque este, estaá é a verdade, se joga mais com a cabeça".

VALDEMAR — "O primeiro fator pertence ao tecnico, que deu moral e confiança a todos os jogadores, sem o que nada era possivel. Estamos correndo mais. Entretanto, há um ponto que precisa ser destacado: a defesa está marcando melhor e, o que é importante, entrando mais duro. Isso, penso, estava faltando. Dureza, sem deslealdade, é preciso".

NEY — "Estamos mais felizes do que no campeonato, quando o azar nos perseguiu desde o primeiro prelio. O futebol sempre necessita de sorte. Entretanto, estamos correndo bem e, com as primeiras vitorias, veio a confiança em nossas possibilidades. E' o que penso".

MOACIR — "A primeira vitoria deu novo animo. Ademais, recebemos constante incentivo do major Claudio Cardoso, que acertou nas modificações, lançando gente que precisava de oportunidades para subir".

RENATINHO — "Tudo dependeu da primeira vitoria. Tinhamos grande dose de moral, sabiamos que poderiamos subir e o triunfo acabou dando maior confiança à turma. Particularmente, por exemplo, perdi o natural receio do inicio e isso só se consegue com incentivo do tecnico e dos companheiros. Acho que esatmos no verdadeiro caminho da recuperação. Se é que esta já não é um fato consumado".

HUMBERTO — Foi dificil conseguir a opinião do artilheiro. Negou-se, dizendo: "Isso não é comigo. Não posso julgar nada". Insistimos e chegamos a mostrar que todos já haviam dado impressões. Humberto persistia na negativa, mas terminou por dizer: "Bem, ponha aí que o time acertou. E' só o que posso dizer". E foi embora.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

OS CRITICOS SENTENCIAM

VALTER ABRÃO — (Radio Difusora) — "Mereceu o Palmeiras o triunfo conquistado diante do Vasco da Gama. A equipe esmeraldina está em franca ascenção. Ivan, Ney, Valdemar e Manuelito, os melhores em campo. Liminha que entrou em lugar de Renatinho, foi o menos lucido da vanguarda. Otimo trabalho de Mario Viana.

OTAVIO MUNIZ — (Radio Panamericana) — "O Palmeiras venceu merecidamente. Foi mais quadro que o Vasco, que diga-se de passagem valorizou extraordinariamente a sua vitoria, jogando um futebol de primeira categoria. Pinga e Liminha, os piores em campo. Ney, Ivan (o maior) Manuelito e Renatinho, enquanto esteve em campo, os elementos que melhor impressão me causaram".

AVILA MACHADO (Radio Difusora) — "O prelio teve duas fases distintas. A primeira, pertenceu em maior dose ao Vasco, embora já nesta fase o Palmeiras tivesse marcado o seu primeiro gol. Ivan foi a figura impressionante da cancha, seguido de perto por Manuelito, Rodrigues e Liminha, os mais fracos. Belini, Paulinho, Jophe e Eli os jogadores do Vasco que mais me agradaram. Pinga foi uma negação, perdendo gol certo no primeiro tempo. Maneca esteve bem perto de Pinga em materia de ruindade. Otimo Mario Viana.

ODILON SILVA — (Radio Panamericana) — "Venceu aquele que soube aproveitar melhor as oportunidades. Não houve grandes valores nesse encontro, embora o meia Ivan, aparecendo modestamente para o publico, tenha se constituido na figura de maior expressão do gramado. Está jogando uma enormidade e se Jair não entrar agora no time não entrará mais. Manuelito jogou bem, atrás, e os piores em campo foram pela ordem: Pinga, que deixou de marcar um gol, praticamente feito, Liminha, que se acovardou, e Victor Gonzales, um arqueiro de quinta categoria e que é titular no Vasco da Gama.

MARIO MORAIS — (Radio Panamericana) — "Gostei do Palmeiras, principalmente da retaguarda, que está marcando bem. O ataque é que não chutou muito, mas a defesa vascaina esteve boa. Acho que os palmeirenses estão ganhando estrutura, cada vez mais, e acredito que no combate contra a Portuguesa de Desportos, pela decisão do titulo do certame interestadual, levarão a melhor".

JAIME MADEIRA — (Folhas) — "Futebol de baixa categoria apresentaram São Paulo e Fluminense na tarde de hoje aqui no Pacaembu. O tricolor paulista conseguiu ser o pior, mesmo porque os cariocas ainda tiveram Didi. Positivamente, o São Paulo não merecia outro escore, apesar de ter atacado no segundo tempo, embora desordenadamente".

MILTON PERUZZI — (Diário da Noite) — "O Palmeiras deu verdadeiro "show" de bola no Vasco da Gama. Está embalado o quadro do maior Claudio Cardoso e pena que os jogos com a Portuguesa, para desempate, não sejam agora realizados, já que o interesse do publico seria bem maior. Ivan para mim foi um dos maiores homens em campo, embora todos se tenham portado a contendo. No Vasco, Eli, pela violencia, destacou-se mais do que os outros. Pinga foi o pior, seguido bem de perto por Vavá e Maneca".

A ENTREVISTA FICTICIA DA SEMANA

O PALMEIRAS NÃO METE MEDO A NINGUEM!

Com a vitoria sobre o Vasco, o Palmeiras emparelhou com a Portuguesa mesmo. Estão empatados na liderança os dois clubes, sendo necessaria uma série para desempate. Ela demorará, porém, devido às eleições de domingo próximo. Assim, enquanto esperamos a realização do primeiro jogo, vamos ouvir a palavra de um dos diretamente interessados: Delio Neves.

Isso de ouvir a palavra à maneira de dizer, pois o leitor já sabe que a Entrevista Não Foi Feita... Mas por isso mesmo, nela o técnico da Portuguesa diz coisas interessantissimas, que talvez não diria se falasse "no duro". Vamos ver pois, o que Delio "pensa":

— Bom dia, Delio, apesar da chuva.

— Apesar da chuva e do Palmeiras, não é?

— Bem, isso quem sabe é você.

— Pois é. Mas não me incomodo muito com o Palmeiras, não, pode crêr. Está fraquinho o alviverde.

— Fraquinho? Será sincero, dizendo isso?

— Sou sincero, sim. O Palmeiras venceu esta série toda de jogos sem chegar a desenvolver a metade do futebol que a Portuguesa levou a campo todas as vezes em que atuou. A prova é que, enquanto os triunfos nossos foram considerados normais e esperados os do Palmeiras sempre tiveram um pouco mais de repercussão, devido ao inesperado dos mesmos.

— Não deixa de ser um argumento. Mas diga-se uma coisa: não teria preferido liquidar o titulo sem ser preciso o desempate com o Palmeiras?

— Vou lhe ser franco: teria gostado se fôsse às nossas custas, ou seja, derrotando o Vasco no Maracanã. Mas aquele empate fez com que eu desejasse ardentemente a vitoria do alviverde contra o mesmo Vasco, pois assim teriamos oportunidade de provar qual é o melhor quadro no momento em São Paulo. A Portuguesa, meu caro, para se impôr no conceito da torcida, tem de dar um duro desgraçado e de obter resultados brilhantes. Se ganhassemos o titulo às custas do Vasco, para 80% da torcida seria um titulo sem expressão. Se o ganharmos num mano a mano com o Palmeiras, e oxalá seja com duas vitorias, forçosamente os olhos de todos se voltarão para a Portuguesa, e ganharemos então o prestigio merecido.

— Mas, Delio, o Palmeiras é um quadro ideal para as lutas de carater definitivo, para as grandes decisões. Não seria facil vencê-lo.

— Tanto maior o nosso mérito.

— Sua confiança chega a tal ponto?

— Se, logo depois do prelio com o Vasco tivessemos de fazer os jogos-desempate, reconheço que o Palmeiras seria um rival temivel, devido ao embalo que seus jogadores têm no momento. O quadro alviverde está numa daquelas fases em que seja qual fôr o jogador a entrar no time, ele rende magnificamente. Isso só acontece quando um quadro tem muita moral, quando há embalo, quando tudo dá certo. Nessas condições, sim, o Palmeiras seria realmente digno de temor. Mas felizmente, por uma série de circunstancias, o alviverde só estará frente a frente conôsco dentro de uns quinze dias. Ora, nesse periodo, muita coisa pode acontecer, os jogadores podem perder o elã, a excursão ao norte, tanto a nossa como a deles pode provocar uma "diferença" dentro do quadro. Enfim, uma porção de fatores a nos favorecer.

— Quer dizer que o mais perigoso no Palmeiras, é o embalo?

— Claro. Isso mesmo. Interrompendo a marcha, perde-se o ritmo, e perdendo o ritmo perde-se tudo.

— Inclusive o entusiasmo da torcida...

— Bela observação. Inclusive o entusiasmo da torcida. Se o jogo inicial fôsse domingo que vem, creio nuns setecentos mil cruzeiros de renda com uma presença de 75% de torcedores do Palmeiras. No outro domingo a renda não ultrapassará os quinhentos mil cruzeiros e assim mesmo que a percentagem de palmeirenses seja a mesma a quantidade será menor.

— Mas a arrecadação será inferior.

— E que tenho eu com isso num caso assim? Na emergencia atual em que se decide um titulo a renda para mim é a mesma coisa que uma casca de banana. Não me importa que seja grande ou pequena...

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

QUADRO DE HONRA

1.º) IVAN — Notavel o meia esquerda do Palmeiras em todos os momentos da luta, trabalhando atrás e na frente com a mesma inteligencia. Indiscutivelmente, um valor precioso, que mereceu a maior nota da rodada, ou seja, 9,5, que lhe garantiu o primeiro lugar neste Quadro, com direito a mais 10 por essa honra.

2.º) BARBOZINHA - Reapareceu na meta do Santos o catarinense e o fez de modo plenamente satisfatorio, constituindo-se mesmo num dos fatores da vitoria santista sobre o America. Empolgou, pode-se mesmo dizer, ganhando 9 pontos pela atuação e mais 6 pelo segundo lugar que obteve neste Quadro de maiorais.

3.º) VALDEMAR — Deixando de lado a deslealdade, é um bom jogador. Isso está demonstrando nesta sua nova fase no onze do Palmeiras, quando aparece como firme marcador e bom distribuidor de bola. Enfim, parece mesmo ser o homem ideal para a posição. Ganhou 8,5 e mais 4 por classificar-se no terceiro lugar da rodada.

4.º) ROBERTO — O Corintians perdeu, porem, mais por culpa de sua ofensiva. Roberto, por exemplo, jogou muito bem, sendo o melhor do onze corintiano e mesmo do gramado. Não podia fazer mais do que fez. Pelo que mereceu 8,5 pontos pela atuação e mais 3, por figurar na quarta colocação de nosso Quadro de Honra.

5.º) JORDAN — Foi o melhor valor do Flamengo no Maracanã, anulando os pontas que estiveram sob sua guarda: Nonô primeiro e depois Goiano. E ainda abriu o escore para o campeão carioca. Ressurge, portanto, no futebol guanabarino como uma figura eficiente. 8,5 pontos pela atuação e mais 2 por ser o quinto homem da rodada.

6.º) RUBENS — O medio direito do America estava de fora da equipe incompreensivelmente. Joga bem e isso demonstrou ante o Santos, quando fez valer suas classicas qualidades. Foi o melhor do seu quadro, fazendo jus a 8,5 pontos pela atuação individual e mais 1 por estar figurando nesta Galeria de maiorais.

QUADRO NEGRO

PARODI — *Simplesmente horrorosa a atuação do extrema paraguaio do Vasco da Gama. Foi uma presa facil de Manuelito e não passou de figura decorativa durante a partida toda. Lastimavel a sua conduta, errando em toda a jogada que participava. Está bem longe daquele Silvio Parodi do selecionado paraguaio, pois nem seus tremendos petardos se fizeram presentes.*

NONÔ — *Novamente o esforçado avante voltou a conduzir-se mal, na posição de ponta direita do quadro corintiano, ante o Flamengo no Rio. Cansou-se de falhar e acabou sendo substituido por Goiano, que apesar de ser centro medio foi mais util do que o ex-bugrino. Nonô atravessa fase negativa da sua carreira.*

ROQUE — *Não há termo que expresse fielmente aquilo que produziu o ex-piracicabano contra o Fluminense. Começou na meia esquerda e acabou na ponta direita, jogando em ambos os lugares fracamente. Parece-nos "cego" de pé esquerdo, pois procura ajeitar todas as bolas para o outro pé.*

CLOVIS — *Procurando estilizar todas as suas ações o medio carioca foi uma nulidade. Pareceu-nos o elemento mais fraco do sexteto defensivo guanabarino. Foi justamente substituido por Vitor, que veio dar mais potencialidade ao trio intermediário da equipe visitante.*

CLELIO — *Está ruim o jovem zagueiro. Inqualificavel foi a sua exibição contra o tricolor carioca. Sua substituição foi tardia, uma vez que vinha sendo uma valvula aberta para o quinteto avançado adverso. Culpado direto do segundo tento contrário e autor de uma serie de pixotadas.*

PINGA — *Outra vez o atacante paulista jogou mal no Pacaembú. Perdeu um tento certo deixando embasbacados os assistentes do prelio, que não poderiam admitir tamanho de um elemento experiencia como é o conhecido avante.*

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO DOIS

Bom dia amigos! Terminou o Roberto Pedrosa de 1955 para os guanabarinos. E o nosso desejo, nesta manhã radiante de maio, mês da confraternização universal, é que não fique ele tão pesado no espirito e na alma de nossos companheiros cariocas, e não permaneça muito tempo atravessado na garganta dos que já apontavam outros como seus ganhadores... Que a festa final que vamos realizar em familia não perturbe o bom andamento daqueles que já haviam menosprezado a "garra" dos bandeirantes e esquecido o valor dos futebolistas de Piratininga... Afinal é a sexta vez consecutiva que isto acontece. Já deu para acostumar...

Tive muito trabalho neste final de semana. De um jogo o de sabado, anotei apenas três ou quatro linha. Do outro, o de domingo, um grande jogo por sinal, tomei os dados necessarios ao registro para a posteridade. E ainda, andei preocupada com um projeto do deputado Carlos Lacerda, visando acabar com o futebol e as corridas de cavalos nos dias uteis. Quase não fui capaz de concentrar-me o que devia para preciar as emoções de meus donos e as peripecias dos jogos. Imaginem vocês que projeto louco! Tipo do projeto para conseguir cartaz. Muito capaz entretanto, de proporcionar um tiro pela culatra, neste Brasil soberbamente esportivo. Acabar com o futebol nos dias uteis porque atrapalha o trabalho normal! Por que não fechar os cinemas? Há os que abrem suas portas às nove horas da manhã. Por que não obrigar deputados e vereadores a frequentar de fato as camaras que ficam às moscas com ou sem futebol? E não há os que trabalham apenas pela manhã? Ou à noite? E quantos são empregados pelo futebol! Bem, vamos ver minhas anotações. Tenho certeza que outros não se levantar, muito mais capacitados que uma pobre numerada grupo dois, para mostrar ao deputado Lacerda, que há outros problemas muito mais graves que o futebol durante a semana, e que ainda não mereceram sua atenção.

13 DE MAIO DE 1955 — SABADO — Dia da Abolição da escravidão ao Brasil. Muitos negros agora irmanados com brancos correm lá embaixo no gramado defendendo São Paulo e Fluminense, dois clubes da elite brasileira. Um exemplo do bem proporcionado pelo gesto magnanimo da princesa Isabel. Pobre futebol! Os dois tricolores não são a sombra dos grandes esquadrões de outros tempos. O paulista está com uma equipe que não pode sequer ser chamada de aspirante, e o carioca mesclado por gente que nunca vi jogar. No placarde dois para o Fluminense e um para o São Paulo. Novo tropeço do time de Leonidas, que, ou acaba ficando louco, ou enlouquece a sua torcida. O "pó de arroz" guanabarino ainda pode levar uma vitoriazinha... Muito magra, mas reconfortante...

14 DE MAIO DE 1955 — O Pacaembu está repleto. Afinal, para o Rio-São Paulo, um grande publico. Entram Vasco e Palmeiras. E há muita gente contra o Palmeiras... Começa a batalha. Meu dono é o Chiquinho. Já o vi varias vezes por aqui. Comerciante do ramo de batatas e palmeirense roxo escuro. Escolheu hoje elegante camisa de lã xadrez para vir ao futebol e trouxe um amigo com ele. Parece que um amigo preocupado porque veio sem ordem da cara-metade. A vida de casado é dura. A defesa do Palmeiras não joga bem o ataque tem que se virar muito. Gol! O garoto Renato abre a contagem para o Palmeiras. Oito minutos. O amigo de meu dono (sei agora que se chama Nilo) já fala em goleada.

O Vasco começa a crescer. Há muita gente com as mãos suadas e frias. No Rio, o alto-falante avisa, o Corintians começa a ceder terreno. E chegamos ao final da primeira etapa. O autor do gol já não está em campo. Machucou-se. Meu dono parece que tem programada uma caçada para daqui a quinze dias. Convite do sogro do amigo. Só irá se o Palmeiras não jogar... Estamos em pleno segundo tempo. Agora sim o Palmeiras começa a dominar a bola. E os cruzmaltinos tambem. Melhora o futebol. E com o coração mais desafogado os dois aqui em cima de mim falam de um "vermaicelli de rolinhos" que meu dono preparou ontem. Não é que o rapaz parece ser bom cozinheiro! Vai ver que foi convidado para a caçada só para servir de mestre cuca.

Golll! do Palmeiras. Nei, dois a zero. O estadio quase vem abaixo. Mas o Vasco não se entrega. Agiganta-se a retaguarda periquita. Muito portugues começa a rodar a corrente do relogio na ponta dos dedos. Esse Palmeiras é capaz de estragar com a festa do luso... Quase gol do Vasco. Não há tempo para cochilar. Confunde-se Victor Gonzalez e o Vasco não pode mais substituir ninguem. Puxa! esse pessoal que me comprou hoje só fala em comida! O Nilo diz que está com um gostinho de cabrito na boca. Vamos chegando ao final. Mario Viana apita. Dois a zero. Ganhou o Palmeiras. E pensar que o Sandoli declarou que este campeonato não interessava! Meu dono sai depressa. Deixou o automovel longe. Garanto que vai estar de volta para a decisão. E' capaz até de adiar a caçada...

CONTA CORRENTE

ARQUEIROS — 1.o) Gilmar, com 94,5; 2.o) Poy, 73,5; 3.o) Veludo, 67; 4.o) Lugano, 63,5; 5.o) Cabeção, 56; 6.o) Victor Gonzales, 49; 7.o) Osni, 45; 8.o) Laercio, 42,5; 9.o) Ari, 40; 10.o) Valter, 35; 11.o) Chamorro, 32; 12.o) Cavani, 21; 13.o) Manga, 19; 14.o) Barbosinha, 15; 15.o) Lindolfo e Valter (America), 8; 17.o) Barbosa, Cerri e Garcia, 7; 20.o) Hernani, 6.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Paulinho, 68,5; 2.o) Nena, 65,5; 3.o) Manuelito, 65; 4.o) De Sordi, 59; 5.o) Clelio, 54; 6.o) Homero e Helvio, 52; 8.o) Gerson, 45; 9.o) Getulio, 37; 10.o) Alzemiro, 34; 11.o) Servilio e Pindaro, 30; 13.o) Jorge, 20; 14.o) Cacá, 19; 15.o) Wilson, 18; 16.o) Leone, 13; 17.o) Tomé, 6; 18.o) Meloni, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Nilton Santos, 66,5; 2.o) Florianos, 65; 3.o) Olavo, 62,5; 4.o) Pavão, 59; 5.o) O. Maia, 52; 6.o) Belini, 50; 7.o) Ivan, 47; 8.o) Pinheiro, 45; 9.o) Alan, 44; 10.o) Valdir, 32; 11.o) Sarno, 26; 12.o) Pirani, 25; 13.o) Edson, 24; 14.o) Duque, 18; 15.o) Cação, 14; 16.o) Mario, 11; 17.o) Pepino, 6; 18.o) Fantoni, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Djalma Santos, 107,5; 2.o) Ivan (America), 57; 3.o) Cassio, 55,5; 4.o) Vitor (Fluminense), 54; 5.o) Luiz Roberto, 53; 6.o) Ruarinho, 50; 7.o) Valdemar, 47,5; 8.o) Feijó e Osmar, 46; 10.o) Agnelo, 45; 11.o) Idario, 42; 12.o) Bob, 36; 13.o) Ely, 34; 14.o) Jofe e Belmiro, 33; 16.o) Pian, 29; 17.o) Clovis, 25; 18.o) Amauri, 22; 19.o) Nicolau, 11; 20.o) Pé de Valsa, 9; 21.o) Herminio e Nilo, 6.

CENTRO MEDIOS — 1.o) Alfredo, 79,5; 2.o) Jadir e Formiga, 57; 3.o) Dario, 53; 4.o) Edson, 51; 5.o) Danilo, 50; 6.o) Goiano, 46; 7.o) Vitor (SP), 45,5; 8.o) Brandãozinho, 28; 9.o) Valdemar Fiume e Reinaldo, 26; 11.o) Adesio, 23; 13.o) Tocafundo e Julião, 21; 14.o) Rubens, 18; 15.o) Osvaldinho, 15; 16.o) Valmir, 13; 17.o) Laerte, 12; 18.o) Osvaldo (Vasco), 6.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Zinho, 70; 2.o) Jordan, 63,5; 3.o) Roberto, 58,5; 4.o) Helio, 55; 5.o) Furcão e Urubatão, 53; 7.o) Ceci, 46; 8.o) Gersio, 37; 9.o) Lafaiete, 32; 10.o) Juvenal, 29; 11.o) Dema, 17; 12.o) Bassú, 6; 13.o) Coronel e Nilo, 5.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Julinho, 59,5; 2.o) Garrincha, 58; 3.o) Telê, 56; 4.o) Sabará, 47; 5.o) Canarinho, 44,5; 6.o) Claudio, 43,5; 7.o) Paulinho 42; 8.o) Elzo, 40; 9.o) Lanzoninho, 38; 10.o) Renatinho, 36; 11.o) Del Vecchio, 29; 12.o) Liminha, 28; 13.o) Moacir, 27; 14.o) Carlinhos, 12; 15.o) Mangueira, 10; 16.o) Alfredo II, 9; 17.o) Haroldo, 8; 18.o) Joel, 7; 19.o) Mané, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Edmur, 73; 2.o) Didi, 62; 3.o) Zé Amaro, 59; 4.o) Luizinho, 53; 5.o) Valter 52; 6.o) Dino, 51,5; 7.o) Rubens, 47,5; 8.o) Ademir, 47; 9.o) Paulinho (B), 42,5; 10.o) Washington, 43; 11.o) Vassil, 41; 12.o) Humberto, 37; 13.o) Evaristo, 32,5; 14.o) Iedo, 32; 15.o) Maneca, 27; 16.o) Ramiro, 15.

CENTRO AVANTES — 1.o) Alvaro, 72; 2.o) Ney, 61; 3.o) Ipuinean, 58,5; 4.o) Vavá e Vinicius, 56; 6.o) João Carlos, 50; 7.o) Airton, 48; 8.o) Carbone, 43; 9.o) Gino, 42; 10.o) Baltazar e Henrique, 38; 12.o) Valdo, 37; 13.o) Leonidas, 33; 14.o) Paraiba, 32; 15.o) Nonô, 31; 16.o) Indio, 30,5; 17.o) Alvinho, 29; 18.o) Wilson Moreira, 16; 19.o) Osvaldinho, 14; 20.o) Fernando, 11; 21.o) Paulo, 10; 22.o) Hermes, 5; 22.o) Mattos, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Ivan, 71,5; 2.o) Dino (B), 54; 3.o) Oparentinha, 48; 4.o) Roque, 43; 5.o) Pinga e Vasconcelos, 38; 7.o) Babá, 36; 8.o) J. Alves, 37; 9.o) Atis, 32; 10.o) Rafael, 30; 11.o) Robson e Duca, 25; 13.o) Bigode, 20; 14.o) Ramos e Alarcon, 19; 16.o) Jair, 16; 17.o) Nardo, 15; 18.o) Negri, 12; 19.o) Dida e Helio, 5; 21.o) Hugo, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Ortega, 58; 2.o) Rodrigues, 56; 3.o) Simão, 52,5; 4.o) Helio, 45; 5.o) Silvio Parodi, 40; 6.o) Ferreira, 37; 7.o) Tite, 34; 8.o) Pepe, 32; 9.o) Quincas, 28; 10.o) Osvaldo, 26; 11.o) Esquerdinha e Valter (SP), 24; 13.o) Escurinho, 20; 14.o) Emilson, 19; 15.o) Zagalo, Teixeirinha e Canhoteiro, 13; 18.o) Olicio, 10; 19.o) Dodô, 5; 20.o) Bernardi, Otto e Diair, 4.

NOTA — Este é o quadro geral do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". As notas dos jogos de domingo, já estão incluidas e a seleção final ficou sendo a seguinte: Gilmar, Paulinho e Nilton Santos; Djalma Santos, Alfredo e Zinho; Julio, Edmur, Alvaro, Ivan e Ortega.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

SOB A "BATUTA" DE LUIZ PORTES MONTEIRO...

ESTE SERA' O ANO DA PORTUGUESA!

Radiografia da melhor equipe de futebol no momento no Brasil — Finanças, estadio, equipe de futebol, e a Federação em quinze minutos de leitura

O senhor Luiz Portes Monteiro, inegavelmente, revelou-se na direção suprema da Portuguesa de Desportos. Recebido com reservas, malgrado o nome que o acompanha desde a pia batismal, está, dia a dia, pouco a pouco, conquistando a confiança, não da torcida lusa porque ali sempre foi bem recebido, mas do ambiente esportivo local. Porque imprimiu à Portuguesa ritmo comercial, procurando, com a ajuda preciosa e jamais negada, dos seus companheiros de diretoria, recolocar a agremiação no seu devido lugar, inclusive financeiramente. Ainda não o conseguiu, diga-se de passagem, sob o segundo prisma, pois, no aspecto futebolistico propriamente dito, ai está a posição do time, justamente considerado como o melhor atualmente em ação no nosso futebol, para atestar a eficiencia da direção imprimida pelo nosso entrevistado.

O AGRADECIMENTO

O sr. Luiz Portes Monteiro começou, esta nossa entrevista, por onde a maioria termina. Agradecendo.

— "Quero de inicio assinalar que esta fase boa porque passa a Portuguesa de Desportos nada mais é do que o resultado da colaboração sincera, expontanea, desinteressada da coletividade rubro verde ao nosso trabalho. O importante para que um clube de futebol, mormente no regime profissional em que vivemos, viva tranquilamente, é justamente esse ambiente de harmonia. Felizmente para nós, a Portuguesa vive assim. Tenho recebido de todos, dirigentes, conselheiros, associados e simples simpatizantes, apoio irrestrito. O nosso segredo, portanto, é esse".

E acrescenta: "O que desejo para levar avante o nosso plano é continuar merecendo essa confiança. Tenho certeza de que assim poderemos, meus companheiros e eu, ganhar a batalha que mal iniciamos".

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Luiz Portes Monteiro, focaliza, depois, a situação financeira da Portuguesa de Desportos. E o faz com sinceridade, como se exige daqueles que não têm receio de uma prestação de contas.

— "A situação da Portuguesa de Desportos não é diversa daquela que existe nos demais clubes. E' má, sem duvida. Porque nossa despesa é sempre maior que a receita. Porque, infelizmente, as arrecadações do Torneio não foram sequer compensadoras. Temos liderado sempre o campeonato inter-clubes, realizando, outrossim, boas exibições e nem por isso tivemos sorte diferente das demais agremiações, ou seja, baixas rendas. Ademais quando fui investido das funções de presidente já encontrei dividas para serem saldadas, debitos elevados, diga-se de passagem. Os quais, aliás, pouco a pouco, têm sido pagos. Acontece, porem, que a Portuguesa é um clube de baixa arrecadação social, por enquanto, e com uma folha de pagamento elevada. Gabamo-nos de possuir um dos melhores quadros do Brasil, mas isso custa dinheiro, muito dinheiro. A solução seria enriquecermos o nosso patrimonio para que pudessemos ver aumentada nossa arrecadação extra futebolistica. Disso estamos cuidando".

REPORTAGEM
de
PAULO PLANET BUARQUE

O ESTADIO

Até hoje a preocupação maxima da coletividade rubro-verde, não resolvida, tem sido a da construção de um estadio, não de uma gigante praça de esportes, mas apenas e tão somente de um estadio que sirva às necessidades do clube. Luiz Portes Monteiro não fugiu à regra e pensa no assunto:



— "Realmente seria a consagração de qualquer administração. Afianço-lhe, no entanto, que estamos pensando nisso, seriamente, pois bem sabemos que seria a nossa salvação eis que, depois, teriamos conseguido a estabilidade desejada. O problema, todavia, não é facil. Poderiamos comprar o terreno, mas depois não teriamos o capital e vice-versa. Acredito que o plano que existe no clube possa dar os resultados desejados. Comprariamos uma grande gleba, dividida em lotes, os quais seriam adquiridos pelos rubro-verdes. Nessa gleba levantariamos nossa casa propria, sendo socios proprietarios aqueles que houvessem comprado o terreno. Paulatinamente a Portuguesa de Desportos iria comprando, posteriormente, esses terrenos, com a devida valorização. Em todo caso é assunto para discussões futuras. Por enquanto estamos preocupados com o saneamento das finanças do clube".

REFORÇOS

Entrando no aspecto futebolistico propriamente dito, Luiz Portes Monteiro mostra que, realmente, ainda é o velho futebol o que faz o sangue circular mais rapidamente.

— "Estamos satisfeitissimos com o nosso plantel e não pretendemos vender nenhum jogador. Pelo contrario pretendemos, isso sim, conseguir alguns reforços, pois bem sabemos que a campanha do campeonato será ardua, dificil e este ano lutaremos, efetivamente, pelo titulo, desde que temos quadro e condições para isso. Poderá ocorrer, isso sim, um ou duas permutas, isto é a cessão de alguns de nossos valores em troca de jogadores que igualmente nos possam ser uteis. No mais, aqueles que terminarem seus contratos os terão reformados".

E Delio Neves?

— "Não podiamos estar melhor servidos. "Acertamos na mosca" com a sua contratação. E' um tecnico de pouco falar, mas de muito trabalhar e é isso o que interessa no futebol. O time está jogando bem, o ambiente é o melhor possivel e a Portuguesa marcha, consoante vocês mesmo afirmam, como o melhor time atualmente em ação no futebol brasileiro".

Equivale dizer que desta feita a Portuguesa não ficará apenas nas pretensões?

— "De maneira nenhuma. Lutaremos pelo titulo de 1955 com entusiasmo redobrado ainda mais porque já tivemos oportunidade de provar, nesse Torneio, que temos quadro para lutar de igual para igual, pelo menos, com nossos mais importantes competidores. Tenho a impressão de que esse poderá ser o ano da Portuguesa de Desportos".

FEDERAÇÃO

— "Serei na vice-presidencia da Federação Paulista de Futebol — assinala focalizando outro assunto — um fiel executor do programa dos clubes pois essa é a função dos que dirigem a Federação. Meu programa é o programa dos clubes, é o programa do meu caro presidente João Mendonça Falcão. A ele, aliás, dentro de muito breve far-se-á justiça. E' um homem de bem, desejoso de realizar uma administração sadia, honesta, visando o interesse dos clubes filiados".

E lá se foi o sr. Luiz Portes Monteiro, homem de personalidade cativante, simpatico financeiro ideal para a Portuguesa de Desportos.

Rodada de 15-5-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — Palmeiras vs. Vasco da Gama era o jogo programado e, como todos sabem, Renatinho e Ney foram os goleadores do cotejo. Assim, verificando os Cupões que nos foram enviados, constatamos que o vencedor foi o sr. **ZOROASTRO ADORNO DE ABREU**, residente à rua Conego Ladeira n.o 48, nesta Capital, que tem direito a receber o premio de **MIL CRUZEIROS**, desde que apresente em nossa Redação, no proximo dia 20, sexta-feira, às 15 horas, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE RENDA — O mesmo jogo Palmeiras vs. Vasco era o programado para este Concurso, tendo rendido Cr$ 646.330,00, base em que fizemos a apuração, verificando que o vencedor foi o sr. **JOSÉ GERALDO OLEGARIO**, que enviou um palpite de Cr$ .... 645.950,00, com a diferença portanto de Cr$ 380,00. O sr. Olegario deverá passar em nossa Redação na proxima sexta-feira, às 15 horas, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poder receber o premio a que fez jús.

CONCURSO DE PALPITES — Somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar o resultado deste Concurso, em virtude do acumulo de Cupões em nosso poder.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Em linhas gerais, toda a cronica, em unanimidade, não negou meritos ao triunfo palmeirense ante o Vasco da Gama. Houve discordancia na atuação de um determinado setor do quadro palmeirense, ou seja, a defensiva. Assim é que no seu comentario tecnico ULTIMA HORA diz: — "A verdade porem é que o alviverde não se firmava na retaguarda e o bom trabalho do seu ataque éra parcialmente comprometido pela defensiva que, com Valdir hesitante e dispersivo, não conseguia dominar o ataque contrario".

Depois observamos na apreciação feita pela GAZETA ESPORTIVA o seguinte topico: — "Aliás, se não fosse a magnifica forma atual em que se encontra o time palmeirense, e muito especialmente a sua defensiva, poderia o quadro carioca chegar ao empate, uma vez que, oportunidades houve para tal". Como nota-se o especilizado matutino considerou otima a produção do sexteto defensivo alvi esmeraldino, contrariando totalmente a impressão de ULTIMA HORA que apontou falhas naquela peça do conjunto vencedor.

—★—

A seguir abrimos o DIARIO DA NOITE (1a. edição) e encontramos nova opinião sobre a exibição da composição defensiva do Palmeiras: — "Torna-se a fazer, no entanto, novas ressalvas quanto ao sexteto defensivo. Quando "apertado mais seriamente pelo ataque vascaino, o setor entrou em panico constante, não nos convencendo, dentro das funções estipuladas, a designação de Valdemar atrás na marcação de Pinga". Todavia, a FOLHA DA TARDE gostou da conduta do comentado setor palmeirense, dizendo entre outras coisas: — "O Vasco chegou a comandar a partida no segundo periodo, mas a verdade é que o vencedor apoiado e apresentando uma defesa estupenda, com marcação segura e eficiente, embora dominado e sob pressão, não passou por serios perigos. Perfeitamente ajustado no trabalho defensivo, o alviverde agiu de forma a colocar-se a salvo de uma surpresa".

—★—

Sobre a atuação de Valdemar disse o DIARIO DA NOITE: — "Jogou bem apenas com a bola nos pés. Não se adapta ao serviço de obstrução recuada". Por sua vez diz a GAZETA ESPORTIVA: — "Valdemar, novamente cumpriu excelente conduta, aparecendo em todos os momentos de maior perigo dentro da sua area". Encontramos a respeito o seguinte topico em ULTIMA HORA: — "Valdemar trabalhou bem, organizando juntamente com Ivan as descidas da sua vanguarda, obrigando o Vasco a recuar bastante". F[illegible]mente vimos na apreciação do ESPORTE: — "Valde-[illegible]ou a sua otima forma. Alem de ser bastante produtivo, foi incansavel batalhador, colaborador precioso tanto para o ataque como para a defesa".

—★—

A atuação de Veludo no cotejo entre São Paulo e Fluminense causou desencontrados comentarios no reservado de imprensa. Todavia, a FOLHA DA TARDE e o DIARIO DA NOITE não fizeram nenhuma [illegible] a "performance" do guardião "colored" A GAZ[illegible]RTIVA apresenta no sub-titulo do seu comentario: " Otricolor paulista poderia (e merecia) ter chegado ao empate, mas Veludo encarregou-se de mostrar sua grande classe". Mais adiante no texto vimos o seguinte: "Grande o arqueiro Veludo, fês pelo menos três defesas excepcionais Está em forma realmente". ULTIMA HORA está de acordo, afirmando: "Veludo esteve muito bem no arco do Fluminense. Seguro, oportuno e corajoso praticou boas defesas".

—★—

A atuação de Carlos de Oli[illegible] no cotejo de sabado foi alvo de diferentes impressões. Senão vejamos: ULTIMA HORA — "Teve alguns erros de pequena importancia. Nos lances em que parte da assistencia reclamou penalidade maxima a falta exigida não existiu" GAZETA ESPORTIVA — "Apitou o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, com erros de pequena monta. Não procederam as reclamações sobre "penaltyes". FOLHA DA TARDE — "Apenas regular a atuação do arbitro". O ESPORTE — "As penalidades reclamadas pelo público de fato não existiram, mas deixo[illegible] a desej[illegible] a atuação do arbitro Carlos de Oliveira Monteiro.' R. P.

A DECISÃO

Palmeiras e Portuguesa de Desportos vão disputar o titulo máximo do "Roberto Gomes Pedrosa" de 55. Serão realizados 2 jogos e a decisão será em "melhor de três pontos". Os prélios já tiveram suas datas assentadas, ou seja, nos dias 29 de maio e 5 de junho, respectivamente.

NÃO SEI COMO FOI

Veludo fez uma defesa sensacional, num chute de Alfredo. E assim a explicou ao reporter: "Francamente, não sei como foi. Estava inteiramente coberto quando o tiro partiu. E nem vi Alfredo chutar. Só vi a pelota já em cima. Estirei-me e defendi, acho que por instinto. Porque este tambem faz parte de um goleiro".

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Aruja
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

PALMEIRAS - O NO...

Vencedor do Corintians, do São Paulo, do Fluminense, do America e do Flamengo, o Palmeiras culminou domingo ultimo, quando, vencendo tambem o Vasco da Gama, repartiu o titulo do "Roberto Gomes Pedrosa" com a Portuguesa de Desportos, o que exigirá a sua disputa nos proximos dias 29 e 5 de junho, em melhor de três pontos. Campanha bonita, digna de registro, porque realizada sem que sua equipe fosse ainda devidamente ajustada, mereceu, realmente, o alviverde essa conquista que de certa forma não era esperada nem mesmo pelos seus proprios dirigentes, os quais, no inicio do certame assinalaram, com honestidade de propositos que o quadro aproveitaria o Torneio para ganhar força de conjunto. Se vencerá, no final, a Portuguesa de Desportos isso é coisa que ninguem em sã consciencia poderá afirmar, mesmo porque o quadro rubroverde tambem foi brilhante nas varias jornadas vencidas. Mas, é fora de duvida que o que realizou já foi o suficiente para merecer um largo credito de confiança para a bem proxima Taça "Rivadavia Correia Meyer". Está o clube do Parque Antartica novamente no bom caminho, na trilha certa. Voltou a ser o quadro de fibra que foi tempos atrás. Deixou de lado o padrão classico para conquistar suas melhores vitorias a base de luta, de entusiasmo, sem que, no entanto, deixasse de jogar dentro de principios tecnicos aceitaveis. E' em suma novamente o grande Palmeiras. O futebol paulista conta, uma vez mais, com seu destacado representante.

SUPERIORIDADE INICIAL

Contra o Vasco foram nitidamente palmeirenses os primeiros trinta minutos da partida. Melhor ajustado na defesa e com alta dose de penetração no ataque, o alviverde comandou sempre as ações e transformou essa sua superioridade em gol, mercê de uma pontada oportuna, certa e feliz do extrema Renatinho, uma autentica revelação produto principalmente da confiança dada a esse menino pelo tecnico Claudio Cardoso. Nesses primeiros momentos da pugna teve o alviverde as suas melhores oportunidades, as quais aproveitadas poderiam ter resolvido definitivamente a sorte do encontro. Não o quis, no entanto, a chance e particularmente a atuação soberba do paraguaio Vitor Gonzalez o qual exterminou todas as bolas chutadas

Melhor o Palmeiras nos primeiros trin... soberana de Eli mais atraz, modifica... empate o Vasco mas um gol tipico de ... meraldino — O quadro ca...

contra a sua meta com aparatosas e seguras defesas. Jogou melhor o Palmeiras porque a marcação estava sendo bem executada, sendo manietados os movimentos, principalmente, daqueles que eram chamados homens gol do adversario: Pinga e Vavá. Outrossim o trabalho de meio de campo era bem estruturado com a triangulação certa da bola entre Belmiro, Ivan e Ney.

Quando, todavia, Renato, vitima de uma distensão muscular foi obrigado a deixar o campo, substituido por Liminha e quando, ainda Flavio Cota determinou a alteração entre Jophe (na frente marcando Ivan) e Eli (atrás, vigiando Ney), inverteram-se as coisas na partida. O Vasco da Gama melhorou, Palmeiras já não trabalha... com a mesma liberdade de m... vimentos e eis a retaguarda p... meirense passando pelos prim... ros apertos. Nesses quinze m... nutos, finais, teve realmente Vasco uma conduta melhor. E teve a pique de conquistar o e... pate quando Gersio e Manuel... defenderam bolas que caminh... vam para as redes. Mal ou be... porem, o Palmeiras soube s... tentar a vantagem conseguid... preparou-se, assim, para o q... desse e viesse no periodo co... plementar.

Releva notar que a parti... nesse primeiro tempo foi in... ressantissima sob todos os ... pectos. Jogo de grande mo... mentação, com oportunidades

DEU PREJUIZO

O jogo Santos e America deveria ser realizado no Maracanã segundo a tabela do "Roberto Gomes Pedrosa". Todavia, quiseram os dirigentes santistas transferir o "match" para a tarde de domingo, em Vila Belmiro, oferecendo a agremiação carioca a quantia de cem mil cruzeiros, alem de arcar com as despesas de viagem. Como normalmente os clubes gastam trinta mil cruzeiros ou mais para a viagem, o Santos teve prejuizo, isto porque o cotejo rendeu apenas, Cr$ .... 101.325,00.

DUAS PEÇAS VITAIS

FALHARAM NO ATAQUE CORINTIANO

Indiscutivelmente, o Corintians atravessa uma fase em que a melhor estrutura que possa apresentar em sua equipe não vem a dar os frutos desejados, em razão de fatores varios e estranhos que, comumente, "assaltam" uma equipe de futebol, tolhendo-lhe os movimentos, inibindo-lhe a ação. Ninguem está livre desse fenomeno, que contraria e ilude os catedraticos. Todos sabem como foi apagada a campanha do Campeão do IV Centenario no "Roberto Gomes Pedrosa", mas, em sã consciencia, houve pelejas em que não merecia deixar a cancha derrotado, embora isso tenha acontecido, acumulando-se pontos perdidos na tabela, apesar da disposição dos corintianos. Que lutavam, brigavam, mas viam-se traidos por golpes de chance, que independiam de sua vontade.

No Maracanã, em que pese o fato de não haver desmerecimentos na vitoria do Flamengo, conquistada, não pelo maior volume de jogo, mas pelo aproveitamento de duas oportunidades, que não surgiram de lances construidos, a verdade é que o campeão paulista chegou a merecer outro resultado, principalmente pelo que fez no primeiro periodo e inicio do segundo, quando esteve a pique de empatar a luta (1 a 0 pró Flamengo, àquela altura) e até assumir as rédeas do marcador.

Mas a vanguarda fracassou, ora pela afobação, ora pelo receio de arrematar, mesmo em momentos em que o tiro deveria ser tentado, tal o angulo para a trajetória da pelota. Em sua, deu-se o que foi comum no torneio: quando a defesa firmou, o ataque fracassou. Só que antes o ataque subia de produção, a defensiva claudicava. Sem duvida, Cláudio e Baltazar fizeram falta, pela maior experiencia que possuem, pela mais ampla clarividencia de jogo eis que, ha a considerar-se o fato de os dois meias corintianos — Luizinho e Rafael, terem se apresentado com certo destaque, a despeito de falharem nos arremessos.

Ora, com dois meias trabalhando bem, envolvendo mesmo Luiz Roberto e Jadir, poderia o Corintians ganhar as paradas na area, desde que Paulo soubesse suplantar Pavão, desde que Nonô, lançado como o foi pelo lado de Jordan, tirasse proveito de sua maior velocidade, para fechar, chutar ou centrar baixo da linha de fundo. Mas a precipitação do extrema e do comandante "liquidou" a pretensão dos lideres paulistas, que perderam oportunidades preciosas para marcar. E a linha dianteira ficou limitada a Luizinho e Rafael classicos jogando com a cabeça, mas, por suas proprias caracteristicas, incapazes para um fustigamento mais constante ao reduto de Chamorro, com penetrações vigorosas e decididas, com arremates nas proximidades ou de dentro da area.

Simão não foi de todo mal. Chegou a ter instantes lucidos, porem foi o que sofreu marcação mais ferrenha, porque Leone não queria abandonar a sua posição, parece que desacreditando das coberturas. Faltou o Corintians, esta é que é a verdade, um centro avante mais expedito, um ponta direita que tirasse proveito das bolas que eram aprofundadas contornando ou encobrindo Jordan. Com um pouco mais de calma, de serenidade, Nonô poderia ter sido a chave da vitoria. Mas, ao contrario, deixou que Jordan fosse um dos melhores do campo. Quanto a Goiano, não poderia fazer mais do que fez na ponta. Além de ser centro medio, tende mais para posições do lado esquerdo, pois trabalha mais com a canhota.

Gostamos da retaguarda. Não foi aquela mesma peça do campeonato, porém, cumpriu melhor as determinações do técnico, realizando boa cobertura, não obstante falhar em certos momentos, inclusive propiciando o tiro de Jordan para o p... meiro gol, pelo recuo dema... do, quando o bloqueio mais ... perto seria o certo, coloca... em impedimento os ataca... cariocas que entrava. Ho... receio do passe de Jordan e ... chutou, apanhando despre... dos os defensores do Parque ... Jorge.

Roberto foi muito bom, ... balhando sobre Rubens no ... tro da cancha e formando ... Luizinho e Rafael um trio ... construções, enquanto Juli... Homero tratavam do guar... mento central, revezando-se ... marcação de Indio e Henri... com sincronização de movim... tos acertada. Pena que o ... que não tivesse podido co... com sua melhor formação. ... que a defesa, sem duvida, ... sar dos dois tentos, cumpri... seu papel, chegando mesmo, ... certos momentos, a domi... amplamente o ataque flam... guista, ganhando o centro ... campo, marcando, destruind... apoiando.

SELEÇÃO «A» DA RODADA D...

BARBOSINHA

(Nota 9)

Reapareceu auspiciosamente no arco santista o jovem arqueiro, autor de algumas intervenções de vulto, mostrando-se em condições de figurar no onze na categoria de titular, desde que a ele lhe sejam dadas as oportunidades necessarias. Barbosinha evitou que o America voltasse aos seus pagos com um triunfo espetacular.

MANUELITO

(Nota 8)

Atravessa realmente o melhor de sua carreira. Alias, fase esta que já data de mais de um ano. Manuelito constituiu-se numa das colunas mestras do Palmeiras, anulando completamente ao perigoso ponteiro canhoto Silvio Parodi e por vezes auxiliando seus companheiros de ataque. Acabou salvando dois gols certissimos do Vasco.

PAVÃO

(Nota 8)

Teve sua missão bem facilitada pela inepcia de Paulo e Nardo, os quais foram amplamente dominados pelo zagueiro flamenguista. Pavão, alias, ante a fraqueza dos centro avantes do Corintians, por vezes foi atirar contra o arco de Gilmar. Teve meritos na anulação de Paulo, que se esforçou mas teve que se curvar ante a maior classe

RUBENS

(Nota 8)

Voltou à equipe americana com um desempenho satisfatorio. Apoiou muito bem o ataque e teve forças ainda para cobrir as falhas dos seus companheiros de retaguarda. Foi um dos melhores homens em campo, com um labôr eficientissimo. Uma das razões da bôa atuação do America, deve-se ao medio direito Rubens. Foi bom mesmo.

VALDEMAR

(Nota 8)

Outro valor jovem que ressurge praticamente do ostracismo. O seu trabalho foi incansavel frente ao Vasco da Gama, anulando completamente o trabalho de Pinga e auxiliando Belmiro e Ivan, no serviço de meio de campo. Valdemar está bem diferente agora, embora às vezes um pouco rispido. A intermediaria do Palmeiras está muito boa.

R...BER...

(Nota ...)

Foi a... pressão ... ditando ... Se depe... de Robe... ria gan... bem a ... todo o ... mo rece... não ... um ... salvando ... Grande ...

...VO DONO DA BOLA

...trin minutos – O recuo de Jophe e a presença ...ficar o panorama da luta – Quase chegou ao ... de ...y liquidou a partida – Justiça ao feito es... ...carca valorizou o sucesso paulista

...orou, ...balha... de m... ...rda p... ...s prim... ...inze n... ...mente ...lhor. ... ...ar o e... ...anueli... ...aminh... ou be... ...ube s... ...seguid... ...ra o q... ...do co...

...parti... foi in... ...s os ... de mo... ...idades

parte a parte, para a conquista de gols, lances de grande emoção. Foram quarenta e cinco minutos de notavel futebol, agradavel, acima de tudo, que manteve o publico em regime de alta tensão...

O GOL DE NEY SALVOU A PATRIA...

Na segunda etapa o Vasco da Gama voltou sem Maneca substituido por Alvinho. E mesmo com o decrescimo da sua peça ofensiva em razão dessa alteração foi o time carioca que lançou-se desde logo desesperadamente ao ataque, sabendo sua retaguarda como conter, definitivamente, a ofensiva adversaria conquanto o fizesse com alta dose de violencia. O prelio. então, muito embora a defesa do Palmeiras jogasse com inspiração, ganhou contornos guanabarinos, parecendo que, a qualquer momento, surgiria o gol do empate, perigoso àquela altura dos acontecimentos, quando o Palmeiras mostrava ressentir-se do esforço desenvolvido. Foi um batalhar continuo entre quase todo o time do Vasco e a defesa palmeirense reforçada por Ney e Ivan.

Precisou fazer milagres o sexteto defensivo esmeraldino para impedir que a reação dos vascainos fosse transformada em gols. Quando, todavia, tudo indicava que o gol acabaria surgindo, eis que numa ação isolada a defesa alvinegra foi colhida desprevenida, ganhando liberdade o centro avante Ney para, de fora da area, com um chute poderoos marcar o gol que colocaria um ponto final na intranquilidade vivida até aquele instante pela torcida palmeirense e paulista. O Vasco, diga-se de passagem, não desanimou e continuou lutando pela conquista agora pelo menos do tento de honra, mas as modificações feitas no seu quinteto ofensivo ao invés de melhorar pioraram suas condições. Pôde o Palmeiras, então, tentar as ultimas arremetidas com as quais quase chegava a uma vantagem ainda maior. Terminou a partida com a vitoria justa daquele que fôra melhor, que soubera aproveitar as oportunidades de gol, e, alem do mais, sustentar essa vantagem. Uma bela atuação do Palmeiras, valorizada de forma estupenda pela conduta do Vasco, jogando sua melhor partida no Torneio que termina com um epilogo magnifico.

VALORES EM DESFILE 4 4

Todo o quadro palmeirense atuou bem mas foi a retaguarda que ganhou a partida. Jogando com sorte Laercio esteve sempre bem sob os três paus de gol. Manuelito o melhor dos zagueiros, jogando futebol de inicio e ajustando-se ao rendimento dos demais quando a partida ficou dificil. Waldir falho as vezes, seguro quase sempre completou bem o triangulo final. Belmiro o melhor dos medios, principalmente enquanto possuiu resistencia fisica. Boa tambem a atuação de Waldemar, perdendo-se, as vezes, Gersio pelas tentativas frustadas de exibir classe. Renatinho constituiu-se numa risonha promessa, sendo mal substituido por Liminha. Otimo Ney, como de costume, aparecendo Humberto dentro de sua caracteristica de jogador de velocidade. Subindo sempre o meia Ivan sendo de qualidade o jogo de Rodrigues. Nilo e Moacir que entraram depois não chegaram a aparecer.

O Vasco tambem teve na sua retaguarda o ponto alto Excelente Vitor Gonzalez, autor de soberanas intervenções. Belini e Paulinho sustentaculos autenticos, sendo, porem, Eli a maior figura em campo, embora, as vezes, abusando da violencia. Dario o mais fraco e Jophe melhor no apoio do que na marcação pura e simples. Com Maneca o ataque foi melhor do que com Alvinho. Confuso Sabará insistindo nas jogadas individuais. Cavá destacou-se começando bem Pinga para decair a medida que os minutos passavam. Silvio Parodi, Djair e Iedo cumpriram apagada atuação.

A ORDEM ERA CHUTAR MESMO !

Depois do prelio contra o São Paulo, os craques do Fluminense conversaram animadamente no vestiario. Pindaro e Veludo, por exemplo, estiveram trocando impressões a respeito do unico tento sampaulino, sendo que o goleiro dizia que a bola fôra cabeceada muito em cima, sem tempo para defesa. Pindaro confirmou, mas acrescentou: "Tenho a impressão de que o Edson deveria ter chutado a bola. A cabeçada do dianteiro dos paulistas foi realizada muito baixa e o nosso companheiro tinha chance de rebater ou colocar a escanteio. Acho que ficou receioso de atingir Valter e o arbitro marcar penalte. Ora, deveria ter chutado, porque o atacante é que foi de cabeça na bola, quase rente ao chão"! Veludo balançou a cabeça, confirmando.

...ra o ... demai... ...mais ... ...coloca... ...atacar... ...Hoi... ...dan e ... ...esprev... ...arque...

...bom. ... ...s no ... ...ando ... ...n trio ... Juli... ...guarn... ...ndo-se ... Henri... ...movim... ...ue o ... ...do co... ...ação. F... ...vida, a ... ...cumpri... ...nesmo. ... domi... ...e flan... ...centro ...struind...

FUI ME FIAR EM CAMARADAGEM

Didi deixou o gramado do Pacaembu, no sabado, com uma contusão na perna direita. No vestiario, chamou Russo e mostrou larga escoriação, joelho abaixo. Foi logo atendido o famoso craque, mas o reporter indagou o que tinha havido. E Didi explicou: "Foi no segundo tempo. A bola desceu e preparei-me para controla-la, quando aquele medio direito do São Paulo deu a entrada, com violencia. Tirei rapido a perna, mas ainda me apanhou. Confesso que entrei sem receio no lance, pois a turma sampaulina é camarada. Fiei-me nessa camaradagem e quase me arrebento. O que vale é que tirei a perna em tempo. Se não..."

O «REI DA VILA» JOGOU COMO QUIS!

Embora o America jogasse de igual para igual durante o transcorrer de todo o prélio, necessario se torna reconhecer que o Santos foi merecedor do resultado favoravel de três a dois na tarde de domingo em Vila Belmiro. Aliás, a boa conduta do America de nada mais serviu, sinão valorizar ainda mais o triunfo dos rapazes locais. O empenho e a dedicação da gente carioca, fez com que os praianos lutassem à altura para poderem levar vantagem numericamente ao fim dos noventa minutos de luta.

CAUSAS DO TRIUNFO

Muitos consideram que o empate seria o resultado ideal para o prelio e premiaria os esforços dos dois quadros. Todavia, deve-se louvar o senso de oportunismo da linha de avantes do Santos que soube desfrutar das oportunidades que lhe foram propiciadas. Essas foram as causas primordiais do exito dos locais, isto porque os adversários atuaram bem, mas não tiveram espirito pratico naquilo que diz respeito a consignação de gols. O trio final jogou excelentemente, e o seu trabalho foi redobrado em virtude da má marcação executada pela linha intermediária, onde apenas Feijó não se adiantava, ao passo que Ivan e Urubatão jogavam muito na frente, alimentando em demasia a vanguarda, mas em represalia descuidando-se muito defensivamente.

Desse defeito aproveitaram-se os americanos, para incursionarem varias vezes perigosamente através a lacuna visivel que os determinados "players" deixavam num espaço do campo, entre a meia-cancha e o ultimo reduto adverso. Daí terem se originado varios ataques de real perigo para a meta santista, onde Barbozinha reaparecia esplendidamente, com uma segurança invejavel. Valter, que foi substituido no periodo derradeiro por Fernando, não apresentou aquele mesmo modo de atuar na equipe santista, ou seja, na meia-de-ligação fazendo o trabalho de conexão da defesa com a ofensiva. Não precisou fazer isso, pois tinha atraz de si a Ivan, que como dissemos jogou excessivamente adiantado, cobrindo perfeitamente aquele setor.

O centro medio abandonou o centro da intermediária para dar vasão das suas qualidades ofensivas, sendo util de um lado, enquanto desabonava totalmente outro. Jogando com os cinco atacantes dentro da area e dando aso as contra-ofensivas adversas, o Santos deixou-se levar pelo destino. E ele lhe foi favoravel, porque a tremenda falha foi totalmente sanada pela jornada de superação de Helvio e Barbozinha, que deram conta do recado inumeras vezes quando a situação apresentou-se claudicante. Não exageraríamos se dissemos que o Santos não foi derrotado em virtude da magnifica conduta dos citados elementos. O arqueiro, principalmente, foi autor de uma espetacular defesa, eletrizando a platéia que proprompeu em aplausos.

DESTAQUES

Houve todavia em confronto com a falha praiana uma clamorosa deficiencia na defensiva visitante. Trata-se do setor direito onde Alzemiro foi de uma ruindade a toda prova. A ala esquerda Vasconcelos e Tite foi inteligente e soube aproveitar-se do "buraco", pois a presença de Alzemiro foi apenas decorativa durante o tempo que esteve em campo. Usaram e abusaram daquele setor os componentes da ofensiva santista, de vez que forçaram bastante o jôgo por aquele local. Com um futebol altamente produtivo e rapido, com passes curtos e fintas entonteantes, Vasconcelos e Tite, proporcionaram espetaculo à parte para o publico pequeno que se encontrava localizado na praça de esportes de Urbano Caldeira. Nem mesmo a substituição do falho Alzemiro, que cedeu o seu posto a Edson, diminuiu a intensidade dos avanços praianos por alí e embora o novo elemento apresenta-se em melhores qualidades, necessario se torna ressaltar que os dois atacantes estavam verdadeiramente infernais. Outro elemento que merece citação pela sua atuação foi o centro avante Alvaro, que quando esteve em campo desempenhou-se muito bem, dando endereço certo a todos os seus passes e evidenciando grande sentido de deslocação.

...O «ROBERTO GOMES PEDROSA»

...Foi a ...ressão ...itando ...e depe... ...e Robe... ...ia gan... ...em a ... ...odo o ... ...no rece... ...ão ...m ...alvando ...Grande

R...BERTO (...ota 8)

...ura de maior ex... Maracanã, rec... ...s boas atuações. ...sse do trabalho ...o Corintians te... ...o jogo. Marcou ...ns e empurrou ...aque que, mes... ...o muito auxilio, ... apresentando ...lho fraquissimo, ...e apenas Rafael. ...berto!

RENATINHO (Nota 8.5)

Esse garoto vai longe... Se mantido no quadro, o jovem ponteiro direito que em 54 defendeu as cores do Catanduva, promete ir longe. Inteligente, deslocando-se com facilidade espantosa e sabendo atirar com os dois pés, vinha se constituindo num dos melhores avantes do Palmeiras. Contundiu-se e cedeu o posto para Liminha, que foi fraco.

DIDI (Nota 8.5)

É uma enciclopédia de futebol! Joga o "fino" do jogo e agora já nos convencemos de que é realmente o maior meia de ligação do futebol brasileiro. Deixou Jair bem para traz e superou tambem ao famoso Zizinho. Marcou um gol que valeu a entrada do jogo, atirando de fora da area no angulo esquerdo do arco de Poy. É um "monstrinho" jogando bola.

BABA' (Nota 7)

O David lutou contra o Golias no Maracanã, levando a melhor em todas as jogadas por baixo. Baba, o "meio quilo" deu um trabalho insano para Homero, e foi sem duvida um dos melhores jogadores do Flamengo. Não poucas vezes atirou contra o arco de Gilmar. Foi o melhor comandante de ataque da ultima rodada do Rio-São Paulo.

IVAN (Nota 7)

Está jogando uma monsturosidade, como dizia Cavani, assistindo ao jogo, no banco de reservas. Ivan correu tanto que teve de mudar a camisa. Voltou e foi um heroi no segundo tempo. Saiu de campo cansado. Como Ivan está jogando dificilmente, Jair recuperará a posição. Não pode mais tambem. Ivan é por direito agora o titular absoluto.

TITE (Nota 9,5)

Já está completamente "recuperado" o maior ponta esquerda do Brasil. Jogou bem diante do America, correndo e atirando com os dois pés. A volta de Tite deu outra personalidade à vanguarda santista, que voltou a produzir como nos seus melhores dias. Tite foi um lutador incansavel e deu muito trabalho à defesa americana.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Há certos jogos que não deviam acontecer. Ou o DOPS, ou a Força Publica, ou a Guarda Civil, ou o Exercito, enfim. qualquer entidade com autoridade deveria intervir. A propria Sociedade dos Amigos de São Paulo, ou a Comissão do V Centenario (V, sim, não IV, porque o IV já passou), deveriam entrar em ação e impedir a realização dos referidos jogos. Por uma questão de colaboração com o publico, por uma questão



ZEZINHO — O Bola do São Paulo F.C.

de humanidade, de bom coração.

Sim, irmão, o povo sofredor da capital paulista, que come de pé em bares sujos e anda enlatado dentro de bondes e onibus, deveria ser mais protegido contra assaltos à mão armada.

Estes cavalheiros que, dentro de carros roubados percorrem as ruas e assaltam pedestres incautos, são criminosos nojentos, que roubam o dinheiro dos infelizes trabalhadores. Mas São Paulo e Fluminense, sabado à tarde, sem chegar a ser nojentos porque no fundo são boas pessoas, tambem cometeram um publicidio, palavra nova, modesta contribuição minha à Academia Brasileira de Letras.

Cometeram um torcicidio, outra palavra nova. Tambem, aqui entre nós, a culpa coube em parte apreciavel ao proprio publico, que devia ter compreendido já, ou melhor, adivinhado, quais são os jogos que podem ser presenciados e quais são os que não podem ser presenciados. Eu, particularmente, fiquei à tarde a observar as reações do publico, enquanto São Paulo e Fluminense faziam aquelas coisas horriveis com a bola, num esforço extraordinario para fazer com qut o povo presente ao estadio acabe detestando o futebol.

SANDUICHEIRO!

Um jogo como São Paulo vs. Fluminense é uma mina de ouro para os vendedores de sanduiches, amendoim, cigarros, etc. Para vencer o sono, o publico bate fortemente as pestanas e berra, de dez em dez minutos:

— Sanduicheiro!
— Pipoqueiro!
— Você aí de branco!

E o fulano vem com seu incomodo cesto, esbarrando em todo mundo. Enquanto isto, lá dentro do gramado, Alfredo perde para Didi que perde para Nilo, que perde para Valdo, que perde para Roque, que perde para Clovis, que perde para Mané, que perde para Quincas, que perde para Turcão, que perde para etcetera.

Sim, irmão, a coisa era assim. Canhoteiro está mofando, todo meio esverdeado, já Mauro está completamente cheio de teias de aranha, no fundo de um bau, rodeado de bolinhas de matar baratas. Maurinho está dentro de dez quilos de gesso, só com o nariz de fora, a fim de respirar de quando em vez. Bauer parece um presunto defumado, de tão imovel e quieto e tudo. Zezinho continua sendo sistematicamente multado em 60 por cento de seus vencimentos, Sarcinelli nunca recebeu um ordenado integral; hei, esperem aí: cadê o Edelcio? Puxa, todos tiveram sua chance, e o nosso amigo particular Edelcio ainda não. Não está certo.

Bem, dei acima uma relação de ausentes, por este ou aquele motivo. Pergunto agora: todos os caras citados acima são vigaristas, ou o vigarista é Leonidas? Todos aqueles estão prejudicando o clube ou quem prejudica é o Leonidas? Quem está com a razão, aquela turma toda ou o Leonidas? E a diretoria do São Paulo, que faz que não vende a macacada toda? Está esperando para ver se consegue botar o Leonidas para fora? Só pode ser isso, porque, se o Palmeiras ofereceu mesmo um milhão por Mauro, esse negocio do São Paulo querer um milhão e meio dá na vista. Se a Portuguesa dá 500 mil pelo Canhoteiro, por que pedir 600 mil?

Ora, ora, senhores! Me fizeram até perder o fio da historia. Falavamos do que mesmo?... Esperem aí. Falavamos de... de... algo de sonolencia, não? Isso, exatamente. Falavamos do jogo São Paulo vs. Fluminense. Pois bem, o primeiro tempo terminou zero a zero. Claro.

No intervalo, então, Leonidas deu de cara com Russo, que se enganara de tunel. E disse:

— Russo, que tal se fizessemos a segunda etapa sem goleiros, para ver se distraimos um pouco a torcida, fazendo uns gols?

— Por mim não tenho inconveniente, mas creio que a FIFA iria bronquear.

— Talvez você tenha razão.

— Vamos dar uma injeção de glucose na turma?

— Vamos. Daqui a pouco essa torcida horrivel do São Paulo F. C. vai começar a me vaiar e eu já estou cansado de ouvir vaias.

DIDI!

Didi, o tipo do sujeito que já mostrou que não quer jogar mais no Fluminense, aos três minutos do segundo tempo, desferiu um chute de 40 passos aproveitando um instante de sonolencia de Poy, e abriu a contagem. Foi um Deus nos acuda.

E muito mais quando saiu o segundo tento.

Marcel Klaszco, nas numeradas, enguliu o charuto.

Cesar Dias passou a mão pela ponta do bigode, que tinha ain-



MAURO — Está com teias de aranha.

da goticulas de Aqua Velva, e murmurou:

— Pois é, assim não vai.

Valter, num instante de distração, não conseguiu tirara a cabeça da frente da bola, e esta, esbarrando naquela, tomou o caminho das redes, para surpresa geral. Foi o ultimo bocejo do agonizante tricolor paulista, que conseguiu superar em ruindade o Corintians do jogo contra o Botafogo. No fim, aquela correria toda para ver se saia o segundo gol, mas esse negocio de fazer gols não é só querer, não. Precisa-se tambem saber fazê-los. E a partida chegou ao final com o 2 a 1 para o Fluminense.

Foi dificil esvasiar o estadio. Uns ficaram para bater no Leonidas. Outros ficaram dormindo a sono solto e quando acordaram perguntaras, aflitos:

— Que horas são?

— Cinco e meia.

— Ah, então posso dormir ainda até seis e meia!

— Como assim? Vamos para casa!

— Hein? Ué, não estou em casa? Não é segunda-feira? Não é dia de serviço?

Texto de

JUAN VOLTAS

— Que nada, é sabado, e o jogo terminou.

— Que jogo? Que jogo?

Uma borrifada de agua fria salvou a situação. Pouco a pouco os fulanos foram acordando e compreendendo onde estavam. Chegando em casa bateram nos filhos e na mulher, só de raiva.

Por falar em raiva: Marcel Klaszco está atrás de Liquinho, Nicacio e Sousinha para refor-



LEONIDAS — Será ele, o errado, ou serão uns vinte, lá no Canindé?

çar o plantel tricolor. Com estes cobras, finalmente, o São Paulo recuperará o caminho glorioso da gloria. Amem.

AQUI E ALI

Há uns senhores sãopaulinos de meia idade e idade inteira, ou seja, meio velhos e velhos de todo, que não perdem um jogo dos que são feitos no Pacaembu, onde a gente pode comprar numeradas e ficar escarrapachado vendo a partida.

São senhores de cabelos brancos, ou "cãs", como diria Guanxuma. Não entendem nada de futebol. Mas nada mesmo. Nem um pouquinho só. Mas gritam como ninguem. São daqueles que, quando um fulano cai na area, berram: PENALTI! Mesmo que o tombo tenha sido um escorregão a dez metros de distancia do adversario mais proximo. Claro, eles só berram quando o escorregador é um avante tricolor, logico.

Mas você, leitor, perguntar-se-á estranhado: "Bem, e por que agora falar nestes senhores?" Muito simples. Porque eles compareceram ao jogo Vasco vs. Palmeiras. Estavam com os olhos fitos no gramado, mas com o coração voltado para o Flamengo, no Maracanã. Eles, que xingaram o Flamengo de tudo quanto é nome feio porque teve o atrevimento de ganhar do São Paulo, estavam domingo tecendo lôas aos rubronegros. Claro. O Corintians, perdendo no Maracanã, ficava de posse da lanterna. E pode haver algo que satisfaça mais um sampaulino, que ver o Corintians na rabeira?

Assim, os velhos torcedores do tricolor, volta a meia viravam-se para a cabine de radio e berravam:

— Como vai no Maracanã?

— Um a zero para o Flamengo.

— OBA!

E esfregavam as mãos satanicamente.

Apenas para registro, registramos este fato. Estes senhores devem apregoar que são "magnificos paulistas", de 400 ou mais anos. Mas esqueceram completamente que, com a vitoria de domingo, o Flamengo ficou à frente do Santos, quando poderia ter ficado atrás, em caso de derrota. Que grandes paulistas!

MUDANDO DE ASSUNTO

Mas vamos ao Palmeiras vs. Vasco. Antes do prelio, uma delegação de dirigentes lusos paulista visitou o vestiario luso carioca.

Artur Pires abraçou Luis Monteiro.

— Salve!

— Salve!

— Tudo bem?

— Tudo bem.

— Ganharemos hoje?

Artur Pires sorriu, e encolheu os ombros.

— Vamos ver. Mas de qualquer forma, se o Vasco ganhar, será o Vasco que ganhará, e não a Portuguesa que ganhará. Portanto não procede a pergunta "ganharemos"?

— Bem, se o Vasco ganhar, nós ganharemos tambem.

— Não, se nós ganharmos, quem ganhará seremos nós e não quem ganhará será a Portuguesa.

— Ganharemos pelo fato de vocês ganharem.

— Ganharemos nós, e não ganharão vocês. Somos nós que vamos jogar, e não vocês. Logo, uma vitoria nossa será nossa.

— Há uma pequena confusão nisso tudo. Vamos por partes sem precipitações: se vocês ganharem, nós ganharemos porque vocês ganhando nós ganhamos o titulo.

— Ah, bem. Compreendido. Claro. Mas, quem ganhará será o Vasco, certo?

— Claro. O Vasco ganhará e a Portuguesa tambem.

Foi uma pena que os dois presidentes dos clubes perdessem tanto tempo discutindo isso, porque afinal quem ganhou foi



BAUER — Está mofando.

o Palmeiras, e não ganhou o Vasco nem ganhou a Portuguesa, já que quem ganhou foi o alviverde, que ganhando ontem ganhou o direito de disputar o desempate com a Portuguesa.

COM JAIR OU SEM JAIR

O Palestrão está mais embalado que um Oldsmobile 1955 numa ladeira, com o pé até a tabua. Pode até jogar o Ferrucio Sandoli numa meia e o Mario Beni na outra, que a vitoria será do Palmeiras.

Ou seja: com Jair ou sem Jair, o Palmeiras vai vencir (vencir, sim para rimar com Jair).

O unico individuo que poderia ter azedado a tarde esportiva do Palmeiras era Eli do Amparo, um cara que faz questão de lavar a honra dos Am-



CANHOTEIRO — Está criando penicilina.

paro, cada vez que vem a São Paulo. Eli, na primeira etapa, não chegou a ter acessos de furia destruidora, mas na etapa derradeira andou caçando meniscos como se caçam borboletas. Tanto assim que, no final do jogo, com 2 a 0 no placar e vitoria garantida, ninguem se aproximava do Eli, que ficou sozinho no meio do campo, rebatendo todas as bolas.

Cada vez que ele levantava uma perna, saiam correndo três ou quatro jogadores do Palmeiras, que, naturalmente estavam se "poupando" para a brilhante temporada que o alviverde vai iniciar em Recife.

O primeiro gol do Palmeiras foi marcado pelo microbio Renatinho, uma especie de Babá um pouquinho maior. Renatinho precisa mandar fazer um calção por encomenda. O rapaz usa o mesmo numero de Manuelito, e francamente há uma diferença fisica consideravel entre um e outro. Isso não impediu, porem, que Renatinho fizesse o gol numero um, deixando Liminha meio aborrecido ali no banco dos reservas. Liminha, que é um profissional brioso, não gosta de ficar na reserva. Mas teve sua chance com a contusão de Renatinho, só que jogou timidamente, por causa do Eli.

O segundo tento do Palmeiras foi marcado por Ney. Não há, no futebol paulista do momento, quem chute como Ney, de surpresa, bolas em movimento, rasteiras. Ele e Claudio são os melhores.

O Vasco deixou a impressão de ser apenas uma sombra daquele Vasco de 1947-48-49. Mas, se o Vasco não é o que era, o São Paulo não é o que era, o Corintians não é o que era, o Fluminense não é o que era, o Palmeiras não é o que era, cadê o futebol brasileiro?

Cadê? Está na Turquia, com a Portuguesa carioca perdida por lá. Nem se sabe onde foram parar os rapazes rubroverdes guanabarinos. Devem ter sido vendidos por alguma tribu de beduinos, a outra tribu de beduinos. Sumiram. As agencias telegraficas nem se referem a eles. Preferem mandar telegramas dizendo que na Corsega uma camponeza quebrou a cabeça de uma vizinha com um ovo de avestruz.

Você sabia...

... que o mais famoso jogador baiano de todos os tempos foi Popó?

ROMANCE DE MINHA VIDA

("Susan Slept Here")

A vida de um "Oscar" não é tão dourada como ele; nem como a gente imagina com respeito a cobiçada estatueta, que tambem tem seus sentimentos de dignidade, embora não pareça, e seu senso de humor. O "Oscar" que nos conta a historia da presente fita, foi outorgado a um escritor de enredos cinematográficos que se enreda com uma mocinha menor de idade e que aliás, já estava na época melancolica de sua vida de solteirão e vai ficando velho. Tem 35 anos, mas diz a todos que acabou de fazer 29; está com falta de idéias e toma pilulas para dormir, pilulas para acordar e pilulas para lembrar de tomar pilulas. Mas com a chegada da menina, que é uma boa pilula, ele encontra novas idéias, dentre elas a idéia fatal do csamento. Tudo isto num apartamento de solteiro que é um sonho e onde não falta nada, nem os peixinhos coloridos.

O resultado de tudo isto é uma divertida historia, contada desde o inicio pelo proprio "Oscar". A fita constitui-se numa comedia do tipo romantico e portanto essencialmente ingênua. Mas isto embora e malgrado o nivel modesto da R. K. O., um diálogo espirituoso e dinamico e, por outro lado, a interpretação de protagonistas e coadjuvantes, valorizam-na ao maximo. A direção de Frank Tashlin, conhecido roteirista, pouco faz em favor da pelicula, que foi baseada numa peça de Steve Fisher e Alex Gotlieb. Este ultimo compôs o roteiro e Harriet Parsons, filha da mais famosa cronista de Hollywood, Louella Parsons, encarregou-se da produção. Parece que ela teve tambem intervenção, pelo menos nos diálogos, e isto não só pelas diversas referencias que são feitas à sua progenitora, senão pelo certo espirito ironico e certa "feminilidade" no tratamento.

JAIME M. BATLLE
apresenta
O CANTO DO CINEMA

Reduzido o cenário quase que totalmente ao apartamento do escritor, interpretado por Dick Powell, poucas vezes se sente esta limitação de espaço, pelo aproveitamento de todas as oportunidades, para sair a camera quer no vestibulo, quer no elevador, na rua ou na cabana do Vale. O Technicolor nada aporta à obra cinematografica. Mas neste sentido, na utilização da linguagem especifica cinematografica, o filme não se reduz ao dinamismo do cenário, mas sobre tudo apresenta várias cenas, ou "gags", deveras notáveis; como a projeção na TV da fita que o escritor escrevera o diálogo adicional e que não é vista pelo publico e sim apenas pelo escritor que relembra as palavras que ele imaginou e sua boca se move coincidindo com o som dos artistas que interpretam a fita. Assim tambem, as expressões de Debbio Reynolds tentando remedar a grafina que quer casar com o escritor. E muitas situações e detalhes otimos, como a mulher coqueta que mora no apartamento vizinho e que aparece em três ou quatro ocaziões muito oportunas, inclusive a que encerra a fita.

A pelicula apresenta-se bipartida. Suas duas partes são evidentes, como dois atos totalmente inependentes entre si. A primeira, vai desde o inicio até o casamento e viagem a Las Vegas. A segunda, começa na fuga do escritor para sua cabane no Vale e vai até o fim. Não há continuidade entre as duas. Mas isto não seria defeito a não ser porque a segunda parte, que é a que mais pesa na impressão do espetador, por encerrar a pelicula,é evidentemente inferior. A primeira metade é mais dinámica, mais cómica, ri-se com mais agrado. Mas as situações com a psiquiatra e as soluções finais dos diversos personagens (aparece Red Skelton como a "solução" para a mulher que já está muito passada), encerram bem a fita.

Mas o filme, como dissemos é muito bom. Bastante valorizado, espirituoso e cheio de situações e reações chocantes. Mas seria injusto não reconhecer a parte importante dos intérpretes nesta valorização da história. Dick Powell, há tantos anos vinculado ao cinema, nunca foi tão ator como atualmente; embora possa parecer algo cansado e com falta de entusiasmo. Mas tem expressão e é sempre competente na encarnação do personagem com o que aliás já está familiarizado. Debbio Reynolds é uma belezinha em miniatura, cheia de graça e de espontaneidade. Faz verdadeiras filigranas, sempre mantendo uma linha admiravel de sobriedade, nunca exagerando, num desmepenho em que isto seria fácil. Começou nos "shows" da Metro, salientando-se em seguida, e em pouco tempo, pode ser considerada uma boa atriz juvenil. Os coadjuvantes têm aparições curtas e de pouca importancia, mas estão à altura dos protagonistas, o que já é dizer tudo. Especialmente a boa — "boa" — Ann Francis, que compõem uma "vamp" estilizada perfeita. E tambem a veterana Glenda Farrell, Les Tremayne, Rita Johnson, Ellen Corby, Mara Lane e Horace Mac Mahon.

ESPECIALIDADE DE NEY

O jovem atacante Ney estava enforico no vestiario palmeirense. Comentava ao lado de alguns companheiros o tento que havia consignado, dizendo entre outras palavras: "Sou especialista nesses gols. Sempre gostei de marcar tentos desse tipo. Desde os tempos em que eu era juvenil, tenho predileção por esse tipo de gol. Este foi o terceiro que consegui marcar no Palmeiras. O primeiro foi contra o XV de Piracicaba, depois fiz um ante o Guarani, ambas as vezes no campeonato paulista. Porem, nenhum me causou tanta satisfação como o de hoje. Só que o tento veio decidir o jogo e acomodar a torcida."

CAMISAS
Marajo'
Marca Registrada
Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

Mesa redonda

EM CASO DE EMPATE ENTRE O PALMEIRAS E A PORTUGUESA DE DESPORTOS, QUEM VENCERA' O TITULO ?

CICERO POMPEU DE TOLEDO, presidente licenciado do São Paulo

— "Não tenho assistido, por força da operação a que me submeti, Palmeiras e Portuguesa de Desportos jogar. Valer-me-ia, portanto, para responder sua pergunta, da tradição que marca os cotejos entre estes clubes. O alviverde possui maior lastro, a Portuguesa mais time. Nas condições atuais, acho que vingará o melhor conjunto. Simples opinião é claro. Suceptivel de erro".

LEONIDAS DA SILVA, tecnico do São Paulo

— "O São Paulo enfrentou a Portuguesa de Desportos, perdendo por apenas dois a zero, numa partida em que Cabeção foi a grande figura. Contra o Palmeiras perdemos por um zero, mas há o caso da arbitragem do sr. [illegible] Pereira de Andrade. Pelo que pude sentir os lusos tem atualmente mais quadro, estão provavelmente em melhores condições. Mas apesar dos pesares acho que o titulo acabaria indo para o Parque Antartica. Nessas ocasiões o clube de grande torcida é beneficiado".

Lula, técnico do Santos

— "O Santos perdeu para os dois times, mas é fora de duvida que encontramos maiores dificuldades contra a Portuguesa de Desportos. Vejo o time luso, no momento, em melhor situação e palpita-me que acabará ganhando o, que aliás, seria de justiça, pois, foi o quadro que melhor jogou em todo o Torneio".

João Mendonça Falcão, presidente da F. P. F.

— "Como presidente sou neutro. Prefiro não opinar, mesmo porque sinceramente não tenho ponto de vista formado. Acho que são duas partidas magnificas que compensem os "abacaxis" que a torcida foi obrigada a assistir neste Torneio".

ALBINO LOTITO, diretor do Corintians:

— "Ganha a Portuguesa. Por que? Porque seu quadro está melhor no momento. Defesa bem estruturada e ataque penetrante, correndo muito. Não deixo de considerar o Palmeiras, mas o alviverde está passando por uma fase de reestruturação. O quadro está sendo preparado, varias modificações têm sido feitas e em futebol o que vale é, antes de mais nada, conjunto. Creio na vitoria da Portuguesa. Por mero palpite, é logico.

LUIZINHO, craque do passado:

— "Não é porque tenha jogado no Palmeiras mas porque pude bem apreciar os dois quadros nesse Torneio. Sou pela vitoria palmeirense, porque já no meu tempo o ambiente nessas ocasiões era de grande entusiasmo. Ademais o Palmeiras possui melhor ataque e um grande ataque e ainda hoje, a melhor defesa..."

MARIO MORAIS, da Pan-Americana:

— "Opino pelas maiores possibilidades. Se fosse analisar a campanha dos dois quadros no Torneio seria obrigado a optar pela Portuguesa. Mas acontece que essa decisão, não ocorrerá agora, mas somente no fim do mês. Até lá o Palmeiras já terá conseguido o que lhe falta: entrosamento. Sou pelos alviverdes".

EDSON LEITE, da Radio Bandeirantes:

— "Creio ser a Portuguesa de Desportos, no momento, a melhor equipe que temos em ação no futebol brasileiro. Se essa equipe, portanto, não deixar se influenciar pelos nervos não vejo como possa perder do Palmeiras cujo quadro ainda não é conhecido na sua base certa. Grandes partidas serão, mas a Portuguesa ganha as duas".

VICENTE FEOLA, do São Paulo:

— "Nessas ocasiões é dificil prognosticar o vencedor. Mas creio que o vencedor acabará sendo o Palmeiras. O alviverde costuma jogar muito nessas partidas decisivas. Mas por outro lado, devemos considerar que a Portguesa está em fase boa e isso representa muito. De qualquer forma, no entanto, sou pela decisão palmeirense".

PARA PREFEITO:
HOMERO SILVA
UM CANDIDATO DE MÃOS LIMPAS PARA GOVERNAR COM HONESTIDADE

BALTAZAR NÃO PODIA JOGAR

O Cabecinha de Ouro não esteve presente no prelio do Maracanã, contra o Flamengo. E fez enorme falta, pois o ataque corintiano ressentiu-se da falta de um jogador do tipo de Baltazar. Na sexta-feira, o Cabecinha estava com o tornozelo direito bastante inchado e, imediatamente, foi atendido pelo dr. Sergio Blumer Bastos, que aconselhou repouso, tendo engessado, no sabado pela manhã, a parte afetada. Assim, Baltazar não seguiu com a delegação corintiana para a Capital Federal, mas irá até Belem do Pará, devendo retirar o gesso na quarta-feira, um dia antes, portanto, do jogo de extréia do Campeão do IV Centenario na cidade das mangueiras, isso mesmo porque o contrato assinado pelo Corintians com o Clube do Remo determina o comparecimento de todos os elementos que estiveram na seleção paulista.

Você sabia...

... que Oberdan Catani conta atualmente com 36 anos?

PROVOU-SE A «PUXADA» DE KARMOZINA!

A. D. Xavier manobrou a filha de Water Street na semana passada — Domingo, a defensora do Stud "Uper Cut" ganhou com grande autoridade — Disparidades de performances — A Comissão manter-se-á de braços cruzados? — Um exemplo que precisa ser concretizado — Notas sobre as ultimas corridas - O craque TIMÃO

Uma semana depois, uma semana apenas, daquele fracasso escandaloso da égua KARMOZINA, fracasso este que em nada dependeu das condições da filha de Water Street, mas sim da conduta fraudulenta do seu piloto naquela ocasião, a defensora do Stud "Upper Cut", realizou domingo uma exibição muito diferente daquela, ganhando com grande desenvoltura e pondo em relevo a "puxada" já agora mais inegavel do que nunca do aprendiz A. D. Xavier.

DIFERENÇA

Na semana passada — conforme destacamos nesta mesma pagina — KARMOZINA estava colocada numa carreira inteiramente a gosto. Turma, distancia e pista favoreciam-na, razão pela qual o publico depositou em suas patas grandes esperanças traduzidas por um favoritismo logico. Todavia, durante a disputa, KARMOZINA foi vitima da conduta desonesta do seu piloto, o jovem aprendir Aristides Xavier. Embora dirigisse uma égua ligeira, A. D. Xavier levou-a a ficar entre os ultimos e, em plena curva, exigiu-a a fundo, fazendo com que a filha de Water Street.d e um só golpe, saisse do penultimo para o terceiro posto, muito embora das ponteiras BELLE AU SBOIS e KARAMOYA. Tal ação, fez com que KARMOZINA de desgastasse, justamente aquilo que visava seu piloto, resultando assim o fracasso do animal que, nos momentos decisivos, não encontrou energias para hostilizar as primeiras. Aconteceu então que a dupla 34, justamente a que vingara por manobra dolosa de A. D. Xavier, estava decretada! Ontem, porém, levando em seu dorso o freio Lodegar B. Gonçalves, KARMOZINA logrou vencer e o fez de forma insofismável.

DISPARIDADE

Embora enfrentasse agora companhia muito mais dificil, aparecendo entre seus adversarios os animais OG, PYRO, KARENINA, etc., ainda assim, KARMOZINA venceu com firmeza não respeitando tambem o aumento do percurso, evidentemente desfavoravel às suas condições de animal ligeiro. Muito bem corrida pelo joquei de ADIL, a pupila do "Tajarin" esteve sempre colocada, atuando entre os primeiros como gosta para nos ultimos trezentos metros, em carga seca e eficiente, arrebatar a OG uma vitoria já "mastigada". Entre a atuação que agora citamos e aquela em qu KARMOZINA foi escandalosamente "puxada", há uma diferença enorme!

E A COMISSÃO?

A Comissão de Corridas, sempre pronta a esconder as falcatruas de seus protegidos, entre os quais encontra-se o "ratinho" A. D. Xavier — uma pena! — fingiu nada têr visto, a despeito da gritaria geral. Agora, porém, com a vitoria de KARMOZINA, encontrará maiores dificuldades para deixar de punir o jovem piloto da Escola de Aprendizes, a menos que cometa mais uma desuasaberrações... Não nos admirariamos, porém, se Aristides Xavier, para "estimulo" de sua carreira mal começada, deixasse de ser punido pelos srs. Comissarios. Muito ao contrario: embora a punição do jovem desonesto seja coisa lógica e imperiosa, admiraremos se for êle castigado, conhecemos como de fato conhecemos a maneira de agir dos homens da "Torre de Marfim"... Impune, A. D. Xavier terá sobejos motivos para se supor dono das pistas de Cidade Jardim e poderá agir então da forma mais desonesta possivel, pois para tais atos parec estar inclinado por vocação... A Comissão precisaria punir com severidade A. D. Xavier a fim de que o castigo servisse de bom corretivo para o garoto transviado e para que a Escola de Aprendizes, através de seus alunos, pudesse ter ante os olhos um exemplo claro e forte de que a Comissão se acha vigilante... Tudo isto, porém, nos parece sonho. Vamos aguardar, todavia, pois milagres tambem se realizam...

ANOTANDO E PREVENINDO

Algo de fantástico ocorreu sábado ultimo no Hipódromo Paulistano: nada menos que seis favoritos, em sete páreos, lograram vencer! Tal milagre só é mesmo possivel nesta época em que o Pe. Donizette anda realizando tantos prodigios...

—:—

Greme Jr. abriu com STARASTA o numero dos ganhadores e, para ganhar com o Greme Jr., é mesmo precioso ter muitas sobras...

—:—

Incrivel o fracasso de KARNAK. O defensor do Stud Seabra tinha grandes trabalhos na areia pits em que, diziam, era um craque!... Chegou ultimo...

—:—

ITARIRI deu imenso trabalho ao Pierre. Custou demais a "pegar" corrida. Chegamos a pensar que o filho de Sollum jamais chegasse a tempo de bater ECO...

—:—

Esperavam melhores producões de ECO e COLOMBINHO na raia de areia, o que efetivamente aconteceu...

—:—

SOBIESKI é extremamente indocil. Para fazer o "canter" teve que contar com o concurso de COLOMBINHO, que acompanhou-o. Na partida, todavia, partiu com grande atrazo...

—:—

RONSARD, livre das banhas, e muito melhor na areia, ganhou sem tomar conhecimento dos seus adversarios...

—:—

OUAI D'ORSAY, nas mãos do Gonzalez, largou junto e ganhou como e quando quiz. Esta é mesmo bôa!

—:—

Pareceu-nos das mais suspeitas a conducão da£a a ROSIÈRE pelo Latorre. Sabendo que não poderia ganhar de OUAI D'ORASY, o piloto andino "escondeu" a filha de Rosemary Row, aguardando melhor oportunidade...

—:—

IRVANA, como legitima irmã propria do ESTOPIM, mostrou-se grande "arenática", ganhando com desenvoltura...

—:—

GAFISTA é outra que adaptou-se bem à pista de areia, pois correu muito mais do que vinha fazendo na grama...

—:—

HIGH BALL foi péssimo representante dos animais de 3 anos. Embora fizesse um "train" à vontade, partiu como um "porco" na reta final. A nosso entender, foi mal corrido. HIGH BALL gosta de correr acomodado, para atropelar...

—:—

BARTOVI, com Osorio e tudo, quase ganha do favorito INGASEIRO. Nas mãos de outro joquei...

—:—

E como o ROSENTAL foi mal corrido pelo Nonrega. Para que tanta precipitação?...

—:—

DUCKY, bem situada na distancia e tendo "deitado modestia" em sua apresentação anterior, adiou mais uma vez o esperado triunfo de CAPRICIEUSE...

—:—

CAPRICIEUSE, é preciso que se diga, pareceu-nos haver "morrido na bôca"...

—:—

POTOCA, mesmo com E. Franco Jr., conseguiu ganhar, e fê-lo de ponta a ponta. O dono anterior estava dando azar...

—:—

EL JAMIL correu bem, mas estava com as mãos ligadas, pois é muito "sentido". Na areia tem que produzir mais...

—:—

VELICOSO foi mal corrido. Correu em ultimo na primeira parte do percurso e só progrediu por fora de todos, perdendo precioso terreno...

—:—

A vitória de ELFOS foi um milagre: o animal estava "enxaixotado" e apenas logrou se safar nos ultimos 200 metros, quando então progrediu com extraordinária ação...

—:—

REFRÃO, de novo em sua turma, nada mais fez do que galopar, abrindo muitos corpos de vantagem no principio da carreira. ARUJÁ, que teve que segui-lo, "perdeu as pernas"...

—:—

Que melhoras as do HARACHÓ! Corria em ultimo e atropelou no final com ação avassaladora: ainda foi terceiro...

—:—

GATURAMO rendeu pouco nas mãos do Pierre. Foi apenas quarto. Pareceu-nos "pegar" mal a grama, todavia...

—:—

Grande fracasso do OUSADO, nas mãos do "ratosinho" A. D. Xavier...

—:—

O "Tajarin" andou apregoando que a dobradinha 11 PONTIAC-PALL MALL — era barbada, mas nenhum deles chegou colocado... Ah! Máscara!...

—:—

Que barbaridade a maneira como o Greme Jr. correu a égua KARENINA! Tirou-a da corrida, pura e simplesmente!

—:—

Pierre preferiu montar KARAMOYA desprezando PYRO, tendo este ultimo chegado à frente da tordilha...

—:—

HOPALONG, quando "pegou" corrida, voava no final!

—:—

QUIMONO parece haver extranhado a raia de grama. Atirou fora mais de 80.000 pules de vencedor! Nunca esteve na carreira...

KARENINA AGUARDOU OUTRA VEZ

Greme Jr., o "Rei dos puxadores" de Cidade Jardim, esteve "magnifico" no dorso da égua KARENINA, a quem tirou da carreira. Ligeira, KARENINA foi constrangida por seu piloto a correr entre os ultimos, fazendo a curva por fora de todos os adversarios, e atropelando aberta, excessivamente aberta, do que resultou ficar fora da corrida. Aguardem a proxima, quando a defensora do Stud Seabra levar um joquei que queira ganhar... Tambem não sabemos porque o De la Cruz deu as montario sdo grande Stud para que cuida para um "rato" como o Greme Junior.; a razão deve ter sido o desejo de socorrer o patricio, sim pois ambos são argentinos...

ARUJÁ "EXPLODIU"!

O "tiro" da semana, foi o do cavalo ARUJA', que há varias reuniões vinha "deitando modestia", como se pode verificar pelo seu calamitoso retrospecto: 6.o em 8 para Belair e Jacuruxi; 5.o em 7 para Dresden e Haiti; e 9.o em 12 para Feliz e Hill Prince, todas estas performances levadas a efeito na pista de grama, mesma pista em que ganhou domingo ultimo, rateando pouco mais de cinquenta cruzeiros apenas, a despeito de todos sss fracassos... E' evidente que o pupilo do Sebastião Biscaia vinha sendo "manobrado" pelos seus responsaveis que, todavia, levaram um susto tremendo no domingo, pois o cavalo GROGUE, que corre mais na grama, quase entorna o caldo, e pena que não tivesse entornado mesmo, pois os manobradores devem e precisam ser castigados.

O RECORDE DE INDOCIL

Na sabatina ultima, INDOCIL, defensor do Haras "Faxina", foi o maior favorito de todos os tempos em Cidade Jardim. O filho de Distraidinha vendeu nada menos que 190.910 pules de vencedor, ultrapassando em cerca de 18.000 pules o já velho recorde do campeão GUALICHO. E não foi nada facil a vitoria do pilotado de Gonzalez, que apenas conseguiu bater GARDONE um adversario inesperado, por diferença minima, positivada pelo "photochart". Até parecia que o peso daquelas 190.000 pules estavam pesando no lombo do ex-"Rei da Raia Paulista".

CRAQUE EM POTENCIAL

(Escreve JAFFAR)

Quando o potro TIMÃO levantou sua primeira carreira, uma eliminatória comum, todos aqueles que entendem de corridas, admi- se da maneira desenvolta com que se houve o pupilo do Mario de Almeida. Seu galope incomum, capaz de transformar peripécias contrarias em meros "incidentes banais", prenunciara o aparecimento de um animal dotado de qualidades excepcionais.

Ao voltar à pista na tarde do G. P. "São Paulo", medindo-se com animais ganhadores de uma corrida, TIMÃO não impressionou menos. Ao contrario, tendo se atrazado bastante após o pique, apareceu na reta de final, que iniciou em ultimo, em grande arremetido, acabando por triunfar com boa margem e em tempo recomendavel. Já então, aqueles que se mostraram menos "vivos", passaram a considerá-lo um potro de valor. E domingo ultimo, finalmente, ao levantar o classico "Candido Egydio" no mais facil dos estilos, TIMÃO reafirmou suas grandes virtudes, passando então a ser apontado pela totalidade dos entendidos, como o melhor elemento de sua geração.

Pode parecer precipitação afirmar-se que é TIMÃO o melhor elemento de dois anos já aparecido, tanto mais que CRILTAL, ganhador do "Tiradentes", não se fez presente no "Candido Egydio" para que se tirasse uma meia entre os filhos de Swallow Tail e Royal Forest. Todavia, se a vitoria de CRILTAL foi convincente, muito mais convincente foram ainda as exibições de TIMÃO, um animal que, muito ao contrario do defensor do Stud Seabra, parece agradecer o aumento do percurso. Potro atropelador, dotado de incomum espirito de luta, TIMÃO, acreditamos sinceramente, é superior a CRISTAL, com que, aliás, irá medir forças muito brevemente.

Swallow Tail, por Bois Roussel, tem em TIMÃO seu primeiro rebento, o que abre para o aludido reprodutor as mais risonhas perspectivas.

CORRIDAS EM SÃO VICENTE

Em virtude de não haver carreiras domingo em Cidade Jardim, dadas as eleições municipais, o Jockey Club São Vicente deliberou organizar um programa extraordinário para a aludida data, programa este que terá inicio, segundo fomos informados, às 15 horas e terminará à noite, correndo-se os dois ultimos páreos à luz dos refletores. Será corrido uma prova com a dotação de Cr$ 40.000,00 e que é um handicap com muitas promessas. As demais provas terão suas dotações aumentadas e os premios serão pagos integralmente. Tudo isto nos dá a nitida impressão de que o Jockey Club São Vicente colherá no domingo vindouro mais um grande sucesso.

A AUSENCIA DE CRISTAL

O cavalo CRISTAL, que muitos esperavam ver enfrentar TIMÃO no "Candido Egydio", não apareceu enter os anotados. Qual a razão? Teria o Filho de Royal Forest sofrido algum tropeço em seu treinamento? Nada disso. Nossa reportagem ouviu Juan de la Cruz, treinador do aludido potro, e teve ocasião de ficar sabendo que CRISTAL teria que levar três quilos a mais que TIMÃO, motivo pelo qual De la Cruz resolveu adiar o esperado encontro entre os dois destacados valores da geração. Fez muito bem: não havia motivos plaudiveis para sacrificar CRISTAL e, se esse viesse a perder para TIMÃO, ficar-se-ia na duvida se teriam sido os três quilos a mais que levaria ou não os responsaveis pelo insucesso. O melhor é mesmo esperar outra oportunidade.

O SÃO PAULO NÃO TEVE NADA

E MUITO MENOS SORTE!

Horrivel, lastimavel mesmo, a atuação do São Paulo ante o Fluminense. E' verdade que existe a desculpa de que estiveram ausentes varios jogadodores atdalmente considerados titulares, porem, isso, se diminui um pouco a responsabilidade da equipe no fracasso, não lhe tira os demeritos da atuação. E esta foi tão há, tão pessima, que torna dificil uma analise fria do que vimos em campo. Porque, esta é a verdade, nada apresentou de bom em materia de jogo coletivo, destacando-se, assim mesmo sem grande evidencia, um ou outro individualmente. Torna-se dificil a analise, eis que nada vimos, a não ser um aglomerado de jogadores, correndo desordenadamente, dando chutões para a frente, como se isto pudesse ser chamado de futebol. Os ataques que puderam ser realizados no primeiro periodo — ressalte-se que a primeira defesa de Veludo deu-se no 30.o minuto da etapa — surgiram fortuitamente, jamais idealizados e concretizados com raciocinio. Gino procurava abrir para a direita, onde o juvenil Manuel — possuidor de qualidades, mas inexperiente — demorava demasiadamente nos passes, querendo passar com a bola rente à linha lateral, com seu marcador perto. E no outro flanco, o panorama era quase o mesmo, somente que Valter queria "jogar sozinho", nunca procurando fazer trabalho de ligacão com Teixeirinha.

O desencontro foi patente, claro, total. Mesmo porque Roque, o meia esquerda era um homem sem idéias, que, para piorar, não sabe chutar com a canhota. Na retaguarda, Alfredo era o unico que buscava parar a pelota e fazer o passe, pois Clelio, Nilo, Vitor e mesmo Turcão, razoavel na zaga central, rebatiam demasiadamente, dificultando ainda mais o já deficiente, horrivel, trabalho da linha dianteira. Vitor era o incumbido de procurar e marcar Didi, aproveitando-se do recuo do meia carioca para apoiar.

Porem, não fez nem uma coisa, nem outra, limitando-se a correr, correr e correr. Como corre, como luta o medio do tricolor! Mas dispersivamente, sem classe, sem inteligencia para colaborar estreitamente com seus homens da vanguarda. Nestas condições, pouco, muito pouco, poder-se-ia esperar do onze do Canindé.

O Fluminense, tão ruim quanto o tricolor, tinha Didi. E Didi pensava, realizava, embora na frente tambem seus companheiros disperdicassem. Contudo, naqueles momentos, a analise mais fria, a menos rigorosa até, mostraria que o quadro guanabarino estava mais perto do triunfo, conquanto pouco realizando tambem. O que, aliás, veio a acontecer nos quarenta e cinco minutos derradeiros, quando, paradoxalmente, o São Paulo melhorava um pouco de produção, sem jamais, porem, alcancar um rendimento que pudesse ao menos ser tachado de mediocre.

O ataque sampaulino fez Gino manobrar mais para a direita, fazendo com que o ponteiro Manuel (posteriormente substituido pelo meia Roque) atraisse seu marcador lateral e lançasse a bola longa para Gino, que se incumbiria de penetrar e centrar. Do lado esquerdo, com a retração de Telê (que depois passou a avançar prendendo o medio tricolor em seu posto), Nilo fazia as incursões e centros para a area. Entretanto, surgiu bem claro que a equipe de Leonidas não tinha chutadores. Gino saiu da area e perdeu-se um homem ali, havendo inclusive patente precipitação nos arremessos, auto desconfiança e até bisonhice. como naquela vez em que Roque, vindo da direita, atravessou o terreno do Fluminense para o outro lado, com chances de atirar, pois estava proximo a area, mas não o fez porque não sabe utilizar a canhota.

Coisa assim, incriveis, marcaram a atuação do São Paulo. Que culminou com as falhas da retaguarda, de Clelio principalmente no segundo gol, poucas chances dando a Poy de defender os dois tiros seguidos, de João Carlos e Miltinho, este fatal, eis que o goleiro, se ainda tocou no balão, estava completamente deslocado e sem possibilidade de segurá-lo, evitando o gol. A entrada de Pian na intermediaria, passando Vitor para a linha de ataque, não surtiu qualquer efeito. Pian, a nosso ver, foi melhor que Vitor, mesmo porque o tricolor procurava reacionar, mas o medio, improvisando em avante, continuou correndo e lutando, mas sem saber parar a bola, sem saber passá-la. Enfim, foi a pior exibição dt futebol que temos visto nestes ultimos tempos no Pacaembu. E é triste saber-se que isso aconteceu ao São Paulo, clube de grandes tradições, clube que deveria estar subindo e não retroagindo.

Há a desculpa da improvização da equipe. Aceitavel, mas somente até um certo ponto. Porque ninguem pode aceitar, em sã consciencia, aquele aglomerado de jogadores, sem coesão, sem nexo, como o São Paulo Futebol Clube. Melancolica despedida do tricolor no torneio! Não acreditamos que outro possa jogar tão mal.

QUEM SABE É VOCÊ?



Você estevé no Pacaembu no ultimo domingo? Se esteve olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça dentro do circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição em nossa redação, à rua 7 de Abril, 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao individuo varias entradas de graça aos proximos prelios em São Paulo. Assim quando divisar um fotografo se aproximando, prepare-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhara graciosamente 200 "pratas" Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo pois pode ocorrer que o mesmo não preste atenção à foto. E na proxima vez o vencedor póde vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS
Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇAO, 15 — 1 o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS pas 8 às 11 e das 13 as 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS:	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	COLOCAÇÃO
PALMEIRAS . . . 2 VASCO . . . . . . 0 Local: — Pacaembu (domingo)	PALMEIRAS: — Laercio; Manuelito e Valdir; Belmiro (Nilo), Valdemar e Gersio; Renatinho (Liminha), Humberto, Ney, Ivan (Moacir), e Rodrigues. VASCO DA GAMA: — Vitor Gonzales; Paulinho e Belini; Jophe, Eli e Dario; Sabará, Maneca (Alvinho), Vavá, Pinga (Iedo) e Parodi (Djair).	Renatinho e Ney	Cr$ 646.330,00 — Juiz: — Mario Viana — (regular)	Por três vezes a bola foi salva em cima da linha fatal, duas pelo Palmeiras, uma pelo Vasco.	Palmeiras: — 1.o lugar; Vasco: — 8.o lugar
FLAMENGO . . . 2 CORINTIANS . . . 0 Local: — Maracanã (domingo)	FLAMENGO: — Chamorro; Leoni e Pavão; Jadir, Luiz Roberto (Valter) e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio (Babá), Henrique e Esquerdinha (Joel). CORINTIANS: — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto (Alan); Nonô (Goiano), Luizinho, Paulo (Nardo), Rafael e Simão.	Jordan e Rubens	Cr$ 390.576,70 — Juiz: — Antonio Musitano — (regular)	Jadir cortou com a mão um ataque do Corintians, mas o juiz não deu o penal.	Flamengo: — 4.o lugar; Corintians: — 10.o lugar
SANTOS . . . . . 3 AMERICA . . . . 2 Local: — V. Belmiro (domingo)	SANTOS: — Barbozinha; Helvio e Sarno; Feijó, Ivan e Urubatão; Carlinhos, Valter (Fernando), Alvaro (Del Vecchio), Vasconcelos e Tité. AMERICA: — Valter; Alzemiro (Edson) e Osmar; Rubens, Agnelo e Helio; Canario, Washington (Ramos), Leonidas, Vassil e Olicio (Romeiro).	Alvaro, Agnelo (contra), Washington, Vasconcelos e Rubens	Cr$ 101.325,00 — Juiz: — Eunapio de Queiroz — (regular)	O Santos foi dono do jogo no primeiro tempo, deixando-se envolver no periodo derradeiro.	Santos: — 5.o lugar; America: — 6.o lugar
FLUMINENSE . . 2 S. PAULO . . . . . 1 Local: — Pacaembu (sabado)	FLUMINENSE: — Veludo; Pindaro e Duque; Clovis (Vitor), Edso ne Bassu; Telê, Milton. Clovis (Vitor), Edson e Bassu; Telê, Milton. S. PAULO: — Poy; Clelio (Meloni) e Turcão; Vitor (Pian), Alfredo e Nilo; Manuel (Vitor), Roque, Gino, Teixeirinha e Valter.	Didi, Milton e Valter	Cr$ 110.700,00 — Juiz: — Mario Viana — (regular)	O São Paulo atacou muito no segundo tempo, mas desordenadamente. E esteve abaixo da critica.	Fluminense: — 7.o lugar; São Paulo: — 9.o lugar

PAGINA INTERIOR

Bola Furada

Quando os clubes ajudam as arbitragens são boas! Brilharam em toda a linha os três apitadores que trabalharam na ultima rodada. E houve disciplina e houve cortezia. Mesmo em Tupã, onde a rivalidade poderia acabar com Luiz Botini, tudo saiu perfeito, apesar ainda do empate que os locais não esperavam! Que delicia, após uma rodada, sentir-se que tudo foi bem! Wladimir Alexandre esteve em Ribeirão Preto: Sebastião Mairiques apitou em Taubaté e Luiz Botini foi para Tupã. Temiamos, e agora o confessamos, pelo sucesso de Luiz Botini. Mas, fazendo valer uma orientação segura e criteriosa, saiu-se às mil maravilhas. E os outros tambem acertaram. Das emoções das batalhas sairam incolumes os apitadores! Parabens a todo mundo. A juizes e clubes, torcidas e dirigentes! — E depois aconteceu novamente a historia das rendas! Essas, acusadas pelos clubes (Ribeirão: 135.280,00 — Tupã: 39.550,00 e Taubaté: 24.710,00) podem ser multiplicadas por dois porque ainda uma vez e sempre entraram no bolso da Federação! A entidade sabe muito bem da maroteira mas não toma providencias. A pouca vergonha continua como uma nodoa nos cotejos do interior. Que lastima!

MILTON CAMARGO

PESANDO A SEGUNDA

PONTOS PERDIDOS

1.o Comercial e Botafogo 2
2.o Tupã e Taubaté 3
3.o São Bento e Araçatuba ... 4

ATAQUES

1.o Botafogo e Taubaté 10
2.o Comercial 5
3.o Araçatuba e São Bento .. 3
4.o Tupã 1

DEFESAS

1.o Tupã e Botafogo 2
2.o São Bento 4
3.o Taubaté 6
4.o Araçatuba 7
5.o Comercial 11

ARTILHEIROS

1.o Neco (Botafogo) 5
2.o Benedito e Berto (Taubaté) e Mairiporã (Comercial) 4
3.o Dorival (Botafogo) 3
4.o Claudino (Araçatuba) 2
5.o Nicacio, Pedrinho, Fortaleza (São Bento), Americo e Diogenes (Botafogo), Cabelo (Tupã), Silvio (Taubaté), Pinho (Araçatuba) e Ademar (Comercial) 1

MARCOU CONTRA

Bié (Comercial) 1

GOLEIROS

1.o Hugo (Araçatuba), Garito (Botafogo) e Sorocaba (Botafogo) e Sorocaba (Tupã) 2
2.o Vitor (São Bento) 4
3.o Pinim (Comercilal) e Nena (Araçatuba) 5
4.o Sergio (Taubaté) e Mario (Comercial) 6

EXPULSO D ECAMPO

Maneca (Comercial) 1

JUIZES QUE ATUARAM

1.o João Batista Laurito, Wladimir Aleksandrov e Sebastião Mairyques 2
2.o Abilio Ramos, Abilio Frignani e Luiz Botini 1

RENDAS DOS CLUBES — Total bruto

	Cr$
1.o Botafogo	114.440,00
2.o Comercial	105.685,00
3.o Tupã	61.140,00
4.o Araçatuba	60.195,00
5.o Taubaté	53.565,00
6.o São Bento	44.175,00

RENDAS POR CAMPO

	Cr$
1.o Botafogo	176,350,00
2.o Tupã	92.080.00
3.o Taubaté	67.360,00
4.o Araçatuba	39.770,00
5.o Comercial	33.440,00
6.o São Bento	30.200,00

MELHORES ARTILHEIROS EM CADA POSIÇÃO OFENSIVA

PONTA DIREITA — Claudino (Araçatuba) 2
MEIA DIREITA — Neco (Botafogo) 5
CEITRO AVANTE — Berto (Taubaté) e Mairiporã (Comercial) 4
MEIA ESQUERDA — Benedito (Taubaté) 4
PONTA ESQUERDA — Dorival — (Botafogo) 3

PRELIO DE MAIOR CONTAGEM

Taubaté 6 vs. Comercial 3.

PRELIO DE MENOR CONTAGEM

Tupã 0 vs. Araçatuba 0.

PRELIO DE MAIOR RENDA

Botafogo 5 vs. Comercial 0 — Cr$ 135.280,00.

PRELIO DE MENOR RENDA

Taubaté 2 vs. São Bento 1 — Cr$ 24.710,00.

RENDA TOTAL DO CERTAME

Cr$ 439.200,00

PLACARDE

Foi assim nos amistosos: Em Araraquara ADA 4 vs. Radium 1 — Voltou bem a ADA! Em Marilia Marilia 1 xs. Internacional de Bebedouro 0 — Magrinha, heim! Em Bauru Guarani 3 vs. Noroeste 0 — O que aconteceu, Noroeste! Em Rio Preto America 1 vs. Portuguesa de Desportos 1 — Grande jogo! Em Piracicaba XV de Novembro 3 vs. Ferroviaria 3 — Bravo, Ferroviaria! Em Limeira Internacional 0 vs. XV de Jau 0 — Subindo os limeirenses! Em Santos Portuguesa Santista 1 vs. São Bento 2 — Coitada da lusa!

A RODADA FOI ASSIM

BOTAFOGO 5 vs. COMERCIAL 0 — Nem o mais otimista torcedor botafoguense acreditara num sucesso desse quilate. Mas o "pantera", fazendo valer uma disposição tremenda e, acima de tudo, uma superioridade tecnica que ficou mais do que provada, arrazou com o tradicional rival, derrubando o tabu da primeira fase do certame. Grande desempenho da linha media do Botafogo e do seu trio atacante No Comercial todos falharam, ocmeçando pelo goleiro Pinim, tão seguro contra o São Bento, tão ruim contra o Botafogo. Contagem indiscutivel, premiando o time melhor. Disciplina boa, espetaculo agradavel. E, marcador-surpresa pelo exagero de gols! Cuidado com o Botafogo!

TUPÃ 0 vs. ARAÇATUBA 0 — Ainda uma vez mais a tradição. As partidas entre Tupã e Araçatuba sempre foram duras e não raro houve empate entre ambos. Contagem justa e cotejo vivo, corrido, agradavel. O Tupã teve momentos de grande superioridade. Uma distenção muscular de Benitez, forçando varias alterações no time, deu aos visitantes a oportunidade de equilibrar novamente a porfia. Benitez foi para a ponta esquerda, Ceci ficou centro avante, Marinho foi para a zaga direita. Cabelo virou medio direito e Barros foi o aza media esquerda. Da confusão nasceu o equilibrio par o Araçatuba. Bom jogo, e contagem justa. Luiz Botini anulou um gol de Ceci que estava impedido.

TAUBATE' 2 vs. S. BENTO 1 — Fazendo valer principalmente disposição o Taubaté venceu por contagem apertada, tento da vitoria proveniente de penalidade maxima, bem cobrada por Berto. Sinceramente que esperavamos um pouco mais do Taubaté. Porém, o São Bento melhorou muito e correu como lebre. Não fosse a reação taubateana e as coisas estariam feias para os locais. Partida das mais movimentadas, com muita vibração da torcida. O São Bento jogou à base de Agostinho. Vitoria justa do Taubaté, embora mais dificil do que se esperava.

HOJE, A DECISÃO!

Na reunião desta noite o Tribunal de Justiça Desportiva dará sua palavra oficial em torno do caso Taubaté-Comercial. Extra oficialmente acredita-se que os pontos perdidos pelo Taubaté, pela inclusão irregular de Alcino, serão computado em favor do Comercial. Em todo caso é melhor a gente esperar agora pela decisão do Tribunal porque neste mundo do futebol nem sempre as coisas saem de acordo com o que se propala!

GALERIA DOS BONS VALORES



BI — O nome do rapaz é curto (o mais curto que conhecemos para jogador de futebol), mas seu jogo é "comprido". Bi, que não é nenhum principiante, mas já um experimentado craque interiorano. Começou firme a campanha passada pelo Garça, deixando o time nos ultimos compromissos. Não ouvimos mais falar dele, nem sabemos se ainda continua em Garça. Registramo-lo em nossa secção justamente para que ninguem se esqueça do meia de nome curto, um dos bons valores do grande celeiro interiorano.



CALIXTO - Não é nenhum genio da bola. Foi no entanto um dos poucos que se destacaram na campanha passada do Bauru A. C. Calixto, cujas caracteristicas são as mais curiosas tornou-se bastante querido na Capital da Terra Branca pelo entusiasmo que dedicava as cores baqueanas. Seu estilo é meio parecido como o de Benedito, aquele que esteve no São Paulo e que integra no momento o Taubaté. Foigoso, um tanto "farolento", deslocа-se muito e sabe fazer gols. Há tambem os que dizem ser o Calixto uma verdadeira revelação, com possibilidades de sucesso em qualquer clube grande. Não vamos a tanto. Apenas julgamo-lo um bom jogador. Pode figurar em nossa galeria.

OS DONOS DA BOLA

1 — VITOR (São Bento) — Magnifico o desempenho do goleiro sorocabano em Taubaté. Foi um esteio do time, evitando uma derrota por contagem elevada. Fez defesas espetaculares e abafou em toda a linha.

2 — PEDRO (Araçatuba) — Três rodadas apenas foram disputadas e Pedro vem pela segunda vez para o selecionado. Pedro atravessa grande fase de sua carreira, como acaba de provar com um desempenho primoroso em Tupã.

3 — BARROS (Tupã) — Tambem pela segunda vez na seleção. Poderiamos escolher outros valores para variar e agradar aos torcedores de outros clubes. Mas, acontece que nossa seleção aponta os maiorais da rodada. Desse modo, poderemos, durante todo o certame apontar sempre o mesmo jogador para uma posição! Desde que seja ele sempre o melhor. Barros "comeu a bola" frente ao Araçatuba!

4 — CANCAN (Taubaté) — As coisas estiveram dificeis em alguns instantes para os taubateanos. E foi graças a desempenhos como o de Cancan que o onze venceu. Cancan foi um leão, jogou bem durante os noventa minutos e porisso aqui está como o medio direito de nossa seleção.

5 — COSTA (Tupã) — Muito boa a conduta do centro medio tupaense. Apesar da confusão que as modificações ocasionaram na defesa do Tupã, Costa esteve sempre firme e regular.

6 — ABILIO (Araçatuba) — Eis o Abilio agarrando a sua chance com unhas e dentes. Pelo trabalho que apresentou em Tupã não deverá ser afastado do time porque jogou magnifico futebol. Lutou como ninguem, correu durante os noventa minutos. Foi um baluarte do seu conjunto.

7 — SILVIO (Taubaté) — O jovem ponteiro taubateano destacou-se bastante na partida contra o São Bento. Outro do time que andou direitinho foi o Benedito. Silvio é uma das revelações desse certame e está jogando cada vez mais!

8 — NECO (Botafogo) — O trio atacante da rodada pertence todo ao Botafogo. Neco vem novamente à seleção pela conduta demuit o acerto contra o Comercial. Não só fez três gols como trabalhando muito para a feitura dos demais. Revela-se o jovem meia, a medida que as rodadas vão passando, um grande jogador.

9 — BROTERO (Botafogo) — Já dissemos que o trio atacante do Botafogo esteve otimo acabando com a defesa comercialina. Brotero foi o condutor do time. Com avançadas corajosas abriu brechas no time contrario. Foi o melhor dos centro avantes da rodada.

10 — AMERICO (Botafogo) — Ia embora de Ribeirão Preto, foi desligado do time mas acabou voltando para jogar com o Comercial. E voltou para transformar-se num dos artifices do grande triunfo. Grande mesmo o desempenho de Americo, que está novamente de bem com o Botafogo.

11 — FORTALEZA (São Bento) — Apenas bom o trabalho do ponteiro sorocabano. Mas, de um modo geral foi o melhor da rodada. Etapa fraca de ponteiros esquerdos a que passou.

RESERVADO DE IMPRENSA

O locutor da Difusora, Fernando Solera, fez a cobertura para sua emissora do jogo Tupã vs. Araçatuba. E não escondeu o seu entusiasmo pela inauguração da nova cabine de imprensa do estadio tupãense um melhoramento magnifico introduzido pelo prefeito da cidade, sempre amigo do futebol. Levamos ao Tupã tambem os nossos cumprimentos pela atenção que deu a cronica esportiva, sempre tão esquecida pelas diretorias. O Solera que semanas antes transmitira da pista, mal acomodado, sujeito ao sol e a chuva, encontrou desta feita um belo abrigo construido especialmente para os cronistas! Muito obrigado. José Lemel

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Eis a nossa classificação eficiencia para a terceira rodada:

1.o) Botafogo
2.o) Araçatuba
3.o) Taubaté
4.o) São Bento
5.o) Tupã
6.o) Comercial

A ADA VOLTOU FURIOSA!

Outra nota agradavel do domingo esportivo no interior foi o retorno oficial da ADA (Associação Desportiva Araraquara) às lides futebolisticas. Venceu, e por goleada, o Radium, por 4 a 1. Eis o time da ADA que jogou domingo: Sandro, Gambine e Jonas; Bateli, Braga e Monte; Tico, Ditinho (Luizinho), Dirceu (Dinho), Waldemar e Doca (Didier)

Alguns nomes conhecidos em meio a varios novatos. Voltou com o pé direito o quadro de futebol da ADA. Que continue sempre firme, na trilha de vitorias em que sempre esteve antes. Boas vindas! Aliás, aproveitamos para informar que Vaguinho, Saltore, Avelino e Itamar estão de malas prontas para Araraquara. Serão os novos integrantes do plantel da ADA!

A VOZ DA TORCIDA

«VAMOS DESFORRAR OS 5 A 2!»

Os palmeirenses sairam entusiasmados do Pacaembu, após a nova e brilhante vitoria da agremiação presidida por Mario Beni. Como fazemos habitualmente, mais uma vez ouvimos os torcedores.

ASSIM FOI MELHOR

O primeiro a ser inquirido pelo reporter, foi o sr. José de Donato, residente à rua do Lucas, 189, que nos disse:

— "Foi melhor assim. Agora vamos desforar os 5 a 2, que estão ainda atravessados na garganta. Gostei do Palmeiras e principalmente da conduta de Ivan que reputo mesmo impressionante. Agora não acredito mesmo que Jair venha a roubar-lhe o posto. O quadro está jogando bem e o major Claudio Cardoso não deve fazer nenhuma alteração. Renatinho e Ivan já provaram que estão em condições de figurarem na equipe, como titulares absolutos."

VAMOS À FORRA

Enquanto isso, encontramos um corintiano cabisbaixo, triste e inconformado com o quinto revés consecutivo do seu clube do coração, o campeão paulista do IV Centenario. Chama-se ele Vito De Donato, morador à rua da Alfandega, 370.

— "Não tem jeito mesmo. Não sei o que está acontecendo com o Corintians. Dizem que todos os grandes passam por situações iguais. Esta do meu clube não quer terminar mais. Tenho esperanças e acredito em dias melhores do Corintians. Aí vem a Taça Rivadavia como uma grande chance para o Corintians desforrar-se dos seguidos tropeços deste fatidico Rio-São Paulo, que só nos trouxe dissabores e dores de cabeça. Já está mais do que provado que necessitamos com urgencia de alguns bons valores para a equipe e sem gastar dinheiro não se arruma nada. Já que perdemos o Rio-São Paulo, do qual somos lanterninhas, vou torcer agora para a Portuguesa de Desportos que é o meu segundo clube e acredito que na melhor de três pontos ratifique aquele triunfo espetacular de 5 a 2."

NÃO SÃO DE NADA

O sr. Casimiro Pinto, morador a rua Monsenhor Anacleto, socio da Portuguesa, disse-nos:

— "Eu não acredito de forma alguma nesse quadro do Palmeiras e vamos "prás cabeças" nos jogos desempate. A Portuguesa foi o melhor quadro do Torneio e fez por merecer o titulo. A defesa do Palmeiras é bem fraca e o ataque da Portuguesa está jogando uma enormidade."

PRECISAMOS DE VALORES

O sr. João Lopes, residente à rua Vicente da Costa, 1.340, no Ipiranga, corintiano, falou:

— "O Corintians está é precisando renovar o seu atual plantel. Não temos um zagueiro central para revezar com Homero e o nosso ataque não tem ala esquerda. Rafael é um jogador ainda novo e não apresenta o mesmo ritmo em duas partidas e o veterano ponteiro Simão está longe de ser o elemento ideal de que necessitamos. O alvo do Corintians à esta altura deveria ser Vila Belmiro. Já que estamos num regime profissional a ordem é gastar dinheiro. Tite e Formiga, resolveriam todos os problemas do nosso quadro. Com a inclusão desses elementos ganhariamos maior poderio e poderiamos nos reabilitar ampiamente. Brandão não tem nenhuma culpa do que está acontecendo ao quadro. Jamais, em tempo algum, o Corintians esteve numa situação igual. Afinal de contas ficou feio para nós. Ganhamos com tantos meritos o campeonato paulista do IV Centenario e fomos os "lanterninhas" no Torneio Roberto Gomes Pedrosa."

NOVATOS PARA O FLUMINENSE

Russo viu Hélio jogar, gostou e lhe fez um convite para transferir-se para o Fluminense. O jovem avante que conta somente 18 anos de idade, aceitou de pronto a proposta do tricolor carioca e sábado mesmo seguiu para o Rio, onde foi concluir os entendimentos para a sua transferência. Segundo nos declarou Russo, o garoto deverá receber a importancia de 10 mil cruzeiros por mês. O técnico do Fluminense aproveitou sua estada na capital bandeirante para conversar os jogadores do juvenil do Palmeiras, Ademar e Marçal. Acertou também com estes dois elementos que passarão para o grêmio carioca. Ademar está servindo o Exercito e somente daqui a dois meses, quando o Fluminense retornar da sua excursão, é que irá para o tricolor.

ACORDA, CLELIO!

No segundo periodo do jogo São Paulo vs. Fluminense, o zagueiro Clelio estava como que aturdido, falhando muito na marcação, abrindo seu campo e causando preocupações a seus companheiros. Houve uma jogada em que Clelio perdeu no centro da cancha e lá ficou. Imediatamente, Turcão reclamou, pois fôra perigosa a descida dos cariocas. E vendo voltar o zagueiro, Turcão gritou: "Acorda, Clelio, o que é isso?" E jogou-lhe uma pedra de gelo, que Clelio nem viu.

CONTINUAM OS CONCURSOS!

IREMOS A 34.000 CRUZEIROS?

Encerrado o torneio "Roberto Gomes Pedrosa", vamos continuar os nossos Concursos, oferecendo ainda, no de Palpites, a importancia semanal de DOIS MIL CRUZEIROS, que poderão ser ou não acumulados ao GRANDE PREMIO, que estava em TRINTA E DOIS MIL na ultima semana. Isto quer dizer que poderá passar a TRINTA E QUATRO MIL, desde que não hajam vencedores na semana em curso, para a rodada do Cupão que hoje publicamos.

CUPÃO DA SEMANA — Em virtude da dificuldades de jogos nesta capital, estamos programando 6 partidas, sendo as 3 primeiras relativas ao Campeonato do Interior; as 2 seguintes referem-se às excursões de Corintians e Palmeiras no Norte, sendo a ultima o internacional entre Portugal vs. Inglaterra, a ser realizado em Lisboa. Como sempre, a não realização de uma dessas pelejas, inutilisa o Concurso de Palpites na semana, conforme a praxe do conhecimento de todos os leitores.

PREMIOS DA SEMANA — São os seguintes os premios que oferecemos, além do Maior, que poderá ser de 34.000 CRUZEIROS:

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os resultados de 5 pelejas entre as programadas no referido Cupão;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do Corintians no jogo que este disputar em Belem do Pará, no domingo, contra provavelmente o Clube do Remo;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação exata da peleja COMERCIAL vs. ARAÇATUBA, em Ribeirão Preto. Esclarecemos que valerá a renda constante do "borderaux" da F.P.F., e não as publicadas em nosso jornal e mesmo nos jornais da capital.

URNAS — As urnas para recebimento de Cupões dos leitores da Capital, são em numero de 11, e estão localizadas como a seguir:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 12 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

★

AVISO AOS LEITORES — E' imprescindivel a colocação do nome dos goleadores, no Concurso respectivo, e não o numero da camisa dos jogadores. A não realização de um dos prelios constantes do Cupão, inutilisa o Concurso de Palpites.

UM FABULOSO CAPITULO DA HISTORIA DO OESTE AMERICANO, NA EPOCA EM QUE ERAM USADOS CAMELOS!

EDWARD SMALL apresenta

AREIAS do INFERNO

SOUTHWEST PASSAGE — PATHECOLOR — UNITED ARTISTS

PR. 14 ANOS AC. C. NAC.

DIREÇÃO: RAY NAZZARRO

ROD CAMERON JOANNE DRU JOHN IRELAND

MARROCOS · SABARA · BRAZ (RANGEL PESTANA 2079) · REX · CARLOS GOMES · VOGUE · Sto ANTONIO · PEDRO I°

TODOS OS DOMINGOS, SABARA E BRAZ, MATINADA INFANTIL ÀS 10 HS. DA MANHÃ

5.a FEIRA

C U P Ã O

RODADA DE 22-5-55

COMERCIAL . . .. vs. ARAÇATUBA . . ..

SÃO BENTO . ... vs. BOTAFOGO . . ..

TAUBATÉ . . .. vs. TUPAN . . ..

CORINTIANS . . .. vs. PARAENSES . . ..

PALMEIRAS . . .. vs. PERNAMBUCANOS . . ..

PORTUGAL . . .. vs. INGLATERRA . . ..

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO CORINTIANS NO PARÁ?

....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO COMERCIAL VS. ARAÇATUBA? . . . .

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE ....

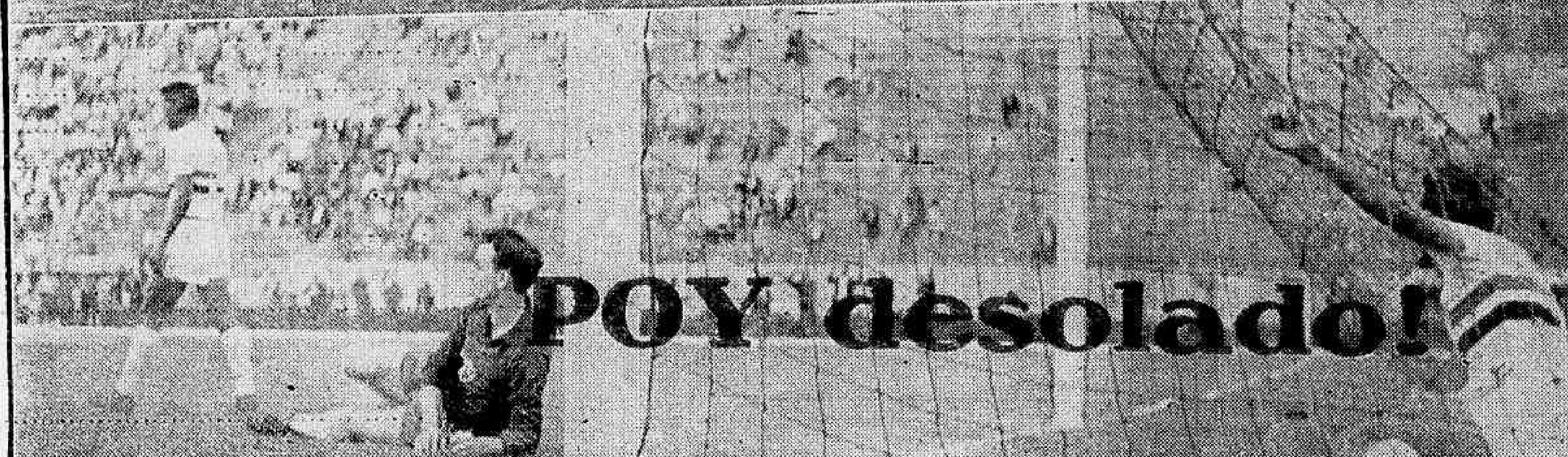
Cidade e Estado

34.000 Cruzeiros de GRAÇA-

Não ha duvida que o concurso do MUNDO ESPORTIVO continua a provocar emocionante interesse no publico. Os milhares de cupões que chegam, semanalmente, comprovam esse interesse. Aliás, atendendo a esse entusiasmo, MUNDO ESPORTIVO decidiu conservar o regime de acumulação até o inicio do campeonato de 55. Isto quer dizer que o premio continuará aumentando até atingir a uma cifra sensacional. Para esta semana, caso não haja vencedor (nós ainda não sabemos) a bolada irá para 34.000 cruzeiros. E' dinheiro toda a vida! E vocês não devem perder a oportunidade de abiscoitá-lo. O aviso é feito mais para o interior no sentido de que aproveite a edição de terça-feira (esta edição) a fim de que os cupões não cheguem atrazados.







CREDINOBIS
COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474